



**CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – Ceas – CE**

Rua Jaime Benévolo, nº 21 – 2º Andar – Salas 001/002 Bairro: Centro  
Contatos: (85) 98523-7649/98523-7414 CEP: 60.050-080 Fortaleza/CE  
E-mail: [ceas@sps.ce.gov.br](mailto:ceas@sps.ce.gov.br) site: [www.ceas.ce.gov.br](http://www.ceas.ce.gov.br)

**31 ANOS DE CONTROLE SOCIAL DO SUAS**

**ATA DA 336ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEAS-CE**

Aos dias doze do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, no horário das nove horas, reuniu-se no auditório da Acrópolis, situada na Rua: Carlos Gomes, 567, – Bairro: José Bonifácio – Fortaleza/CE, o Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas-CE), sob a coordenação da Conselheira Titular Célia Maria de Souza Melo Lima, Presidente deste Conselho, representando a Secretaria da Proteção Social – SPS, representando os(as) Usuários(as), a Secretária-executiva em exercício – Laura Tavares também se fez presente na referida reunião: **registrando as presenças dos(as) conselheiros(as) do Ceas-ce:** Ana Cristina Gomes Dias (Conselheira Titular – Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro João XXIII do Município de Fortaleza/CE); José Albuquerque Costa (Conselheiro Suplente do Conselho Regional de Administração do Ceará – CRA/CE); Márcia Maria Soares Gurgel (Conselheira Suplente – Secretária do Planejamento e gestão – Seplag); Francisca Eugênia Nogueira de Souza (Conselheira Titular da Secretaria de Educação – Seduc); Sandra Maria Ferreira de Moraes (Conselheira Suplente da Secretaria da Proteção Social – SPS); Rute Almeida Teobaldo Mourão (Conselheira Titular da Secretaria da Fazenda-Sefaz); Jorge Luiz Pereira e Silva (Conselheiro Suplente do Conselho Regional de Psicologia -CRP-11ª Região); Maria Rozelha Pontes Cunha (Conselheiras Titular e Suplente – Secretária da fazenda – Sefaz); Meire Celi Freitas de Aguiar (Conselheira Titular da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE); Márcia Maria Sousa Monteiro da Silva (Conselheira Titular da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social – ADES); José Francisco Ramos da Silva (Conselheiro Suplente Usuário do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Municípios de Juazeiro do Norte/CE); Maria de Fátima Oliveira Silva (Conselheira Suplente – Usuários do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro Bom Jardim do Município de Fortaleza/CE) Elisângela Luzia Fernandes do Nascimento (Vice Presidente Ceas-Ce) Cristiane Martins Gomes da Silva (Conselheira Suplente da Sociedade para o Bem Estar da Família – Sobef); Krycia da Silva Laurentino (Conselheira Titular -Secretaria das Cidades); Ana Luiza Oliveira Leite (Conselheira Titular -Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará-APDMCE); Patricia Maria Monte Barbosa de Oliveira (Conselheira Suplente -Associação dos Moradores do Conjunto Tancredo Neves-AMCTN). **Registrando as presenças dos(as) Conselheiros(as) do Ceas- Ce de forma on-line:** Ana Paula Silveira de Moraes Vasconcelos do CRESS-CE; Israel Guimarães Peixoto (Conselheiro Titular -Secretaria da Saúde - SESA); Ana Roberta Martins de Almeida Xavier (Conselheiras Titular e Suplente – Secretária das Cidades); Judite Freitas Mesquita (Conselheira Suplente - Usuária do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS Camará do Município de Aquiraz/CE); Paulo Marcelo Laranjeira Barrocas (Conselheiro Suplente da Secretaria da Saúde da SESA). **Registrou as Ausências com justificativas:** Vilani Vlândia Mota Freitas (Conselheira Titular – Serviço Social do Comércio - Sesc); Juliana Hilário Maranhão (Conselheira Titular do Sindicato dos Assistentes Social do Estado do Ceará – Sasec; Daniel Lima dos Santos (Conselheiro Suplente da Associação dos Servidores da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - ASSTDS); **Registrou as Ausências sem justificativas:** Elizângela Pereira de Oliveira (Conselheira Titular da Fundação Dr. Antônio Dias Macedo); Mônica Pontes Aguiar (Conselheira Suplente – Casa Civil); Sandra Maria Soares de Oliveira (Conselheira Suplente – Secretária de Educação – Seduc); Helena Maria Rocha Faustino (Conselheira Suplente da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior- SECITECE) Juliana Araújo Lima da Silva (Usuária do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS do Município de Maracanaú); Regina Estela Benevides Lima (Conselheira Titular – Casa Civil); Erivânia Bernardino Cruz (Conselheira – OAB Secção Ceará); Luciana de Lima Nascimento (Conselheira Suplente do Colegiado Estadual dos Gestores Municipais de Assistência Social – Coegemas). **Em seguida registrou as presenças dos(as) convidados(as):** Maria Meiriane dos

58 Santos Tomas (SPS-GSUAS);Claudia Lireda (FEUSUAS-Tauá);Monica Sillan de  
59 Oliveira(CEDCA).Desejou o melhor para o dia, colocando em seguida a pauta para apreciação  
60 dos(as) presentes com os seguintes pontos: **01.**Abertura; **02.** Relatório de execução do Plano de  
61 ação de apoio Técnico e Educação Permanente dos Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do  
62 Sistema Único da Assistência Social no âmbito Estadual e Municipal do Órgão Gestor Estadual  
63 da Política da Assistência Social referente ao ano de 2025;  
64 **03.** Plano de ação de apoio Técnico e Educação Permanente dos Gestores, Trabalhadores e  
65 Conselheiros do Sistema Único de Assistência Social no âmbito Estadual e Municipal do Órgão  
66 Gestor Estadual da Política de Assistência Social referente ao ano de 2026;**04.** Plano Estadual de  
67 Direitos a Convivência Familiar e Comunitária da Criança e Adolescente;**05.** Regimento Interno da  
68 Assembleia de escolha/eleição das representações da Sociedade Civil para compor o colegiado  
69 da gestão Ceas CE 2026 a 2028;**06.** Desincompatibilização e licença para atividades políticas -  
70 Conselho Nacional da Assistência Social CNAS;**07.** Revogação da Resolução nº 002/2026 da  
71 Comissão Intergestores Bipartite - CIB CE, sobre as competências/atribuições da Assistência  
72 Social no Projeto Ceará Protege;**08.** Escolha da nova representação do Ceas CE na Comissão  
73 Intergestores Bipartite - CIB CE.**09.** Escolha da representação do Ceas CE na Câmara Técnica  
74 da Proteção Social Especial PSE na Comissão Intergestores Bipartite - CIB CE.**10.**Cumprimento  
75 do Plano de Providência do Município de Aiuaba, referente à superação dos saldos financeiros  
76 em conta.**11.**Acompanhamento das ausências não justificadas as reuniões das comissões  
77 temáticas do Ceas/CE;**12.**Apresentação do Relatório de Monitoramento e Assessoria do  
78 CEAS/CE, respectivamente, as unidades socioassistenciais e aos Conselhos Municipais de  
79 Assistência Social;**13.**Informes da Presidência, dos(as) Conselheiros(as) e Secretaria-Executiva  
80 do Ceas-CE;**14.** Encerramento.**A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo** deu início a reunião  
81 ordinária com todos os presentes, presencial e online, e deu boas vindas e começa mais uma vez  
82 rogando a Deus e pede que cada um faça conforme sua religião,orientação espiritual para que  
83 nos seja concedido muita inteligência,sabedoria,discernimento,muita serenidade,segurança para  
84 que nós possamos discutir com objetividade para que as nossas deliberações venham contribuir  
85 de fato para qualificar o sistema único da assistência social,consequentemente melhorar a  
86 qualidade de vida da população precisa dessa importante política pública. **A Presidente Célia**  
87 **Melo** cumprimenta a todos os Conselheiros,cumprimenta os membros da Secretaria Executiva e  
88 os convidados.Ela passa a palavra para a **Vice Presidente Elisângela Fernandes** cumprimenta  
89 a todos,deseja aos novos Conselheiros e informa que fazer um trabalho conjunto,que sintam-se  
90 acolhidos,o acolhimento é gigantesco e ela diz isso por ela pois foi muito bem recebida,agradece  
91 a presença dos convidados e que Deus abençoe cada um e que tenhamos uma reunião  
92 produtiva.A **Presidente Célia Melo** vai iniciar pela pauta para aprovação nós temos como ponto  
93 de pauta: Abertura;Relatório de execução do Plano de ação de apoio Técnico e Educação  
94 Permanente dos Gestores,Trabalhadores e Conselheiros do Sistema Único da Assistência Social  
95 no âmbito Estadual e Municipal do Órgão Gestor Estadual da Política da Assistência Social  
96 referente ao ano de dois mil e vinte e cinco;**03**Plano de ação de apoio Técnico e Educação  
97 Permanente dos Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do Sistema Único de Assistência Social  
98 no âmbito Estadual e Municipal do Órgão Gestor Estadual da Política de Assistência Social  
99 referente ao ano de dois mil e vinte e seis;**04.** Plano Estadual de Direitos a Convivência Familiar e  
100 Comunitária da Criança e Adolescente;**05.** Regimento Interno da Assembleia de escolha/eleição  
101 das representações da Sociedade Civil para compor o colegiado da gestão Ceas CE dois mil e  
102 vinte e seis a dois mil e vinte e oito;**06.** Desincompatibilização e licença para atividades políticas -  
103 Conselho Nacional da Assistência Social CNAS;**07.** Revogação da Resolução nº zero zero dois  
104 barra dois mil e vinte e seis da Comissão Intergestores Bipartite - CIB CE, sobre as  
105 competências/atribuições da Assistência Social no Projeto Ceará Protege;**08.** Escolha da nova  
106 representação do Ceas CE na Comissão Intergestores Bipartite - CIB CE.**09.** Escolha da  
107 representação do Ceas CE na Câmara Técnica da Proteção Social Especial PSE na Comissão  
108 Intergestores Bipartite - CIB CE.**10.**Cumprimento do Plano de Providência do Município de  
109 Aiuaba, referente à superação dos saldos financeiros em conta.**11.**Acompanhamento das  
110 ausências não justificadas as reuniões das comissões temáticas do Ceas/CE;**12.**Apresentação do  
111 Relatório de Monitoramento e Assessoria do CEAS/CE, respectivamente, as unidades  
112 socioassistenciais e aos Conselhos Municipais de Assistência Social;**13.**Informes da Presidência,  
113 dos(as) Conselheiros(as) e Secretaria-Executiva do Ceas-CE;**14.** Encerramento.Ela pergunta se  
114 tem alguma observação e diz que essa pauta passou pela Presidência Ampliada mas que

115 gostaria de pedir autorização a todos,considerando que Meiriane pediu para apresentar o ponto  
116 dois e três e também o ponto dez que também é com ela,para ela não ter que passar o dia aqui,o  
117 quarto ponto é rápido mais para informe.Vocês concordam com isso?A outra questão é que a  
118 Secretaria Executiva do Ceas fez as entidades e já tem dois anos,dois mandatos consecutivos no  
119 Ceas que não podem se candidatar agora para o próximo mandato e aí quando for trabalhar a  
120 questão da resolução do regimento a gente pode incluir nesse ponto para ser apresentado pela  
121 Secretaria Executiva.**Conselheira Maria de Fatima** cumprimenta a todos e pede que antes das  
122 pessoas falarem no microfone,antes fale sem o microfone para que ela possa identificar de onde  
123 vem porque tem um eco e ela diz que gosta de olhar no olho da pessoa.A **Presidente Célia Melo**  
124 diz que em respeito a Conselheira **Maria de Fatima** vai fazer sua auto descrição.Vamos dar início  
125 com a Meiriane,nós agradecemos pela sua presença e passo a pauta para você apresentar o  
126 relatório Relatório de execução do Plano de ação de apoio Técnico e Educação Permanente do  
127 ano de 2025,Meiriane cumprimenta a todos e se apresenta diz que é Assistente Social e está na  
128 Assessorial da Cordenadoria da Gestão do SUAS,ela faz sua autodescrição. Ela diz que vai  
129 apresentar tanto o relatório do plano de apoio técnico de educação permanente,essa avaliação  
130 não é nada mais que uma prestação de contas junto a vocês do Conselho de todas as ações,de  
131 todas as áreas que planejaram e executaram no ano de dois mil e vinte e cinco,esse plano de  
132 apoio técnico e permanente ele é subdividido em dois tipos de ações,ações de apoio técnicos que  
133 são ações ações de matérias de horas e ações de educação permanente que são a partir de uma  
134 hora a gente trás esse plano hoje,vocês receberam um documento,enviamos previamente um  
135 documento que ele é muito maior do que eu trago aqui hoje,é muita leitura esse é mais resumido  
136 porque eu trago todas as ações que foram planejadas e executadas de todas as áreas da  
137 **SPS(Secretaria da Proteção Social)** aquelas ações que por ventura foram planejadas e não  
138 conseguiram ser executadas elas vão estar presentes nesse documento que a gente mandou  
139 previamente para vocês.Objetivo desenvolver o processo de apoio técnico e educação  
140 permanente aos gestores e trabalhadores e conselheiros,visando a implementação qualificada  
141 do sistema único de assistência social do Ceará.Objetivos específicos:Proporcionar a qualificação  
142 dos gestores municipais em conhecimento,habilidades e competências necessárias no  
143 desenvolvimento da gestão da política da assistência social,disseminar conhecimento a cerca dos  
144 macros normativos e legais que disciplinam a política de assistência social oportunizando o  
145 conhecimento e a reflexão crítica de forma internamente sistemática visando o aprimoramento  
146 constante dos serviços destinados a população,proporcionar o nivelamento de compreensão  
147 sobre os adjetivos,princípios e diretrizes da política de assistência social especificamente dos  
148 programas projetos e serviços de media complexidade. Promover a capacitação continuada dos  
149 técnicos orientadores e educadores das unidades de acolhimento dos serviços ofertados no  
150 âmbito estadual e municipal,promover capacitação inicial aos municípios sedes vinculados aos  
151 serviços regional de alta complexidade,assessorar e monitorar a execução dos serviços de alta  
152 complexidade,produzir e difundir conhecimento direcionado sobre esse movimento de habilidades  
153 e capacidades técnicas,produzir e socializar conhecimentos,habilidades e competência  
154 necessárias,qualificação dos serviços,programas e projetos e benefícios sócio assistenciais da  
155 proteção social básica e proteção social especial,capacitar gestores técnicos e  
156 conselheiros,financiamento da política social.**Conselheira Rute Almeida** cumprimenta a todos e  
157 pergunta sobre os valores que se referem a diarias?Meiriane responde alguns desses valores se  
158 referem a alimentação que a gente paga,a diária que a gente paga,o material de expediente a  
159 gente precisa são para essas oficinas a gente compra pasta,aqui na oficina especificamente  
160 nessa oficina dos povos que é essas dez oficinas nós imprimimos um guia e esse guia subsidia  
161 os profissionais de gestão de básica ,então engloba muitas situações,tanto a nível de pagar o  
162 técnico a diária que ele vai subsidiar esses municípios,com a alimentação que a gente custeia  
163 como se dar também o material de expediente. Cumprimento das metas setenta e uma ações e a  
164 gente executou cinquenta e seis,onze capacitações introdutórias,capacitação de atualização sete  
165 executamos três e assessoramento tanto presencial quanto remota aos municípios a gente fez os  
166 de cento e oitenta e quatro.Os avanços da gestão do SUAS boletins internos referente as  
167 análises proporcionais os dados para subsidiar a proteção básica e proteção social  
168 especial,boletins sobre o Cemares dois mil e vinte e quatro,dois mil e vinte e cinco,três boletins  
169 do cadastro único,publicação do cemares vinte e cinco,atualização e publicação do trabalho  
170 social com famílias de povos originários e tradicionais,implantação do sistema online do relatório  
171 de gestão da política de assistência social,realização da segunda pesquisa sobre os povos

172 originários das comunidades tradicionais. Porque damos destaque na gestão do SUAS o relatório  
173 de gestão ele antes preenchia no papel e a gente recebia hoje esse sistema é todo informatizado  
174 inclusive a resolução do Conselho ele precisa aprovar esse relatório lá no Conselho  
175 Municipal, tivemos um avanço muito grande. A equipe técnica da proteção social básica estadual  
176 prestou um grande apoio técnico para a realização das conferências estadual e municipal e assim  
177 pode aprimorar as estratégias de seleções, proporcionar o levantamento de reflexões críticas  
178 acerca da assistência social dos municípios, aprimoramento das estratégias de seleção e  
179 execução das ações dos agentes sociais, famílias do cartão mais infância dos municípios, com  
180 foco instrumentais para levantamento das situações sócio familiar, desenvolvimento de um novo  
181 sistema de registro das informações das famílias beneficiárias do cartão mais infância  
182 Ceará. Essas são as ações que a gente executou - Secretaria da Proteção Social no ano de dois  
183 mil e vinte e cinco. A **Presidente Célia Melo** informa que esse relatório está em discussão, alguma  
184 observação. A **Conselheira Meire Celi** parabeniza pelo excelente trabalho que  
185 desenvolveram, muita capacitação em muitos municípios, parabéns. A **Conselheira Maria de**  
186 **Fátima** pergunta se todos os municípios estão no relatório, como por exemplo as pessoas em  
187 situação de rua como você citou, quais os municípios? Meiriane responde que sim, está. A  
188 **Presidente Célia Melo** coloca em regime de votação, pergunta quem é a favor de aprovar o  
189 relatório de execução do plano de apoio técnico de educação permanente da SPS para os  
190 gestores, trabalhadores e conselheiros do SUAS no âmbito estadual, municipal alguma posição  
191 contrária? Então aprovado por unanimidade. Agora a Meire vai apresentar o plano de ação desse  
192 ano de dois mil e vinte e seis de apoio técnico e educação permanente a gente elabora o plano  
193 para quatro anos e todo ano a gente apresenta o relatório de execução e também em cima dessa  
194 avaliação com o planejamento o ano em curso e também complementando com algumas ações e  
195 também gostaria de agradecer a presença da Monica Sillan que é Conselheira do Conselho  
196 Estadual da Criança e do Adolescente que veio também apresentar o plano estadual do direito a  
197 convivência familiar e comunitário da criança e do adolescente. Meire retoma a apresentação e diz  
198 que tem mais propriedade sobre as ações da gestão do SUAS porque faço parte da  
199 coordenadoria mas assim o que vocês acharem o que está faltando aqui podem ver lá no plano  
200 que foi enviado para vocês, e algumas ações já estão acontecendo, as ações continuadas do  
201 cadastro único que a gente começou do ano de dois mil e vinte e quatro que eu passei para  
202 vocês e a gente está continuando essa capacitação terminamos uma oficina no Cariri que foi  
203 sobre as famílias do cadastro único. A gente começa o plano de dois mil e vinte e seis trazendo  
204 como os profissionais estão tanto na esfera estadual, municipal a gente tem hoje mil duzentos e  
205 trinta e oito profissionais no âmbito estadual na gestão de serviços e programas e a gente tem  
206 cinco profissionais nas instâncias de deliberação e pactuação totaliza em âmbito estadual mil  
207 duzentos e quarenta e três, na esfera municipal a gente tem a gestão de serviços e programas  
208 dezenove mil setecentos e quatorze profissionais e das instâncias de deliberação e pactuação  
209 duzentos e cinquenta e um, nos municípios a gente tem dezenove mil novecentos e sessenta e  
210 cinco que totaliza todo o estado do Ceará vinte e um mil duzentos e oito trabalhadores na política  
211 de assistência social. Metas planejadas nós já planejamos cinquenta e duas ações de apoio  
212 técnico para executar no ano de dois mil e vinte e seis cinco capacitações introdutórias e seis  
213 capacitações e assessorar tanto em modo das instâncias dos cento e oitenta e quatro  
214 municípios, essas são as ações da gestão do SUAS, ações de apoio técnico e aí eu vou fazer  
215 assim a gente trás o tema o público e a meta eu vou me deter na leitura do tema tá certo, porque  
216 lá no outro vocês tem tudo. Ações de apoio técnico: Seminário de planejamento, oficinas  
217 regionais de tema de relevância sobre a primeira infância, assessoramento e monitoramento  
218 municipais do serviço de proteção social básica em domicílio para gestantes e crianças de zero a  
219 seis anos e ações dos planos municipais da primeira infância, seminário estadual de avaliação e  
220 planejamento das ações do serviço de proteção básica em domicílio para gestantes e crianças de  
221 zero a seis anos, ações integradas de apoio técnico: oficinas regionais para assessorar os comitês  
222 municipais o monitoramento das ações dos planos municipais da primeira infância e oficinas  
223 sobre a expansão da metodologia. Ação de educação permanente: capacitação da nova  
224 metodologia do serviço de proteção básica no município. As ações de aplicação  
225 permanente: Capacitações introdutória de família acolhedora e capacitação introdutória sobre o  
226 serviço de forma subsidiada. A **Presidente Célia Melo** informa que está aberto para discussão a  
227 **Conselheira Rute Mourão** ela diz querer saber o número de profissionais de Estado e  
228 Municípios esses profissionais são da SPS, esses profissionais são de nível superior, de

229 escola,Cras enfim quem são esses tipos de profissionais?Meiriane responde que são sim  
230 profissionais de nível médio ,nível superior,psicólogos,assistente sociais inclusive é como eu falei  
231 o plano é enorme inclusive para as tabelas,gráficos dizendo aonde são e quem são,o vínculo que  
232 eles tem seja estatutário,seja CLT,quem eles são,se eles tem formação  
233 superior,médio,especialização então quando começa a abrir esse documento ele é esmiuçado  
234 mesmo e ele é gráfico do senso e quando a gente copilar todas essas ações a gente faz o  
235 diagnóstico geral e aí a gente vem atualizando.A Presidente Célia Melo diz que inclusive vocês  
236 tem o diagnóstico se vocês leem irão vê o plano,a visão em tempo geral como estar o trabalhador  
237 no SUAS no estado do Ceará,os trabalhadores no SUAS eu queria lembrar não são apenas de  
238 nível superior são também nível fundamental,médio e superior,certo são os três níveis todos eles  
239 são capacitados,nós temo um total no Ceará tem vinte e um mil,duzentos e oito trabalhadores no  
240 SUAS,só no Ceará mais de duzentos mil no Brasil todo.E aí tem no estado são mil duzentos e  
241 quarenta e três só no SUAS porque a secretaria tem quase dois mil trabalhadores ou mais,mais  
242 aí a secretaria não só tem assistente social tem outras políticas públicas,do SUAS é esse  
243 número,vai contando aí pessoal que está na gestão da SPS,dos serviços e programas,temos  
244 serviços de apoio a alta complexidade e média complexidade fórum regional,as instâncias de  
245 deliberação e pactuação,pessoal que trabalha nos Ceas e todos os Conselheiros são os  
246 trabalhadores,o Ceas e também a CIB e dos municípios dezenove mil novecentos e sessenta e  
247 seis isso de acordo com censo suas do ano de dois mil e vinte e cinco,vinte e cinco não,vinte e  
248 quatro porque vinte e cinco ainda não tinha nem o resultado,o resultado de dois mil e vinte e  
249 cinco vai sair lá para julho.O **Conselheiro José Francisco** quer saber sobre a capacitação diz  
250 que viu que teve uma capacitação voltada para cadastro único e tem municípios que convocaram  
251 aquele profissional,só que esse profissional,com todo respeito não faz parte da  
252 categoria,recentemente participei da reunião e a própria pessoa duvidou que era usuário,aí fica  
253 aquele embate e disse que ia consultar a pessoa do cadastro único,por mais que aquele  
254 profissional for convocado e não repassou mas tem por onde acompanhar tem canal então assim  
255 faz com que a informação chegue diretamente porque tem que combater essa desinformação.A  
256 **Conselheira Ana Cristina** cumprimenta a todos e diz que como o **Conselheiro José Francsisco**  
257 acabou de falar com uma técnica de referência que com dois meses a pessoa perde o bolsa  
258 família isso não existe,como não existe está na lei sou uma usuária e estava falando com uma  
259 técnica de referência do equipamento,nesse meio existe,isso é real ,eu posso dizer que é real  
260 porque hoje eu vejo coisas completamente descabidas,precisa ser falado,precisa ser exposto e  
261 dizem que se você não votar em um determinado político o bolsa família é cortado,isso não  
262 existe,não pode acontecer,precisa ser falado,precisa ser exposto para que não aconteça porque  
263 Ceará não é só Fortaleza são os cento e oitenta e quatro municípios. A **Conselheira Patrícia**  
264 **Monte** se auto descreve e diz que é assistente social há quinze anos e diz estar “transpactada”  
265 essa é a palavra para essa sua fala porque nós que entendemos da politica da assistência ,a  
266 gente entende que gestor de cadastro único ele é único gestor competente para poder gerir o  
267 programa de transferência de renda tão sério.Se existem coisas absurdas acontecendo no interior  
268 do estado,Fortaleza isso tem que ser denunciado por que assim não adianta acontecer nós  
269 trazermos para uma reunião de Conselho em vias internas e isso não ser publicizado. Eu há  
270 quinze anos milito nesse passamento de estado e municipio nós já nos deparamos com assuntos  
271 bem importantes em relação a gestão de cadastro único mas todos foram vestidos,devidamente  
272 responsabilizados tanto por parte de usuários como por parte de trabalhadores ,agora quando  
273 você faz a fala de que uma pessoa perder um programa de transferência de renda por cota de  
274 jogo político eu Patrícia nunca tinha visto isso,estou muito chocada,acredito que deva ser levado  
275 para as vias judiciais tem que ser uma coisa aberta,externa não só a gente socializar aqui e aqui  
276 ficar por que isso é um crime federal,nós sabemos que o cadastro único ele é um documento  
277 federal qualquer motivo de dúvida ela deve ser investigada no âmbito federal só para que a gente  
278 possa dessocializar é importante a sua fala e eu acredito que principalmente nesse momento de  
279 eleição que vamos começar agora um período bem complexo,nós não podemos fazer do  
280 programa de transferência de renda um poder de barganha.Em relação aos dados que minha  
281 colega explicou e pego o gancho do colega ao lado acho muito interessante que nós  
282 tenhamos,por mais que a gente tenha um canal da transparência seja ele aberto a gente precisa  
283 publicizar o que é feito no Governo do Estado e no Município porque as pessoas não tem esse  
284 acesso ou essa leitura tão específica de que o Governo não para,não para,não para não estou  
285 fazendo a propaganda do Elmano não,estou só dizendo que estamos dentro da política

286 pública,precisamos levar para fora da parede do estado corporativo,do estado institucional que a  
287 pessoa possa entender que as execuções estão sendo feitas.Nós temos um Ceará gigantesco,é  
288 claro que a gente não consegue abraçar todos,nós temos oito mil pessoas em situação de rua ,a  
289 **Conselheira Ana Cristina** informa que é treze mil e a **Conselheira Patricia Monte** diz que até  
290 ontem na reunião que ela estava o professor passou para gente que eram dez mil antes da  
291 pandemia e oito mil e quinhentos agora depois da pandemia,só se atualizou de ontem para hoje e  
292 ele está desinformado,vou falar para ele hoje no curso,nós estamos fazendo um curso do  
293 Governo do Estado que passou esses dados para a gente oito mil e quinhentas pessoas em  
294 situação de rua dentro de Fortaleza.Então assim a gente precisa levar que nossas ações  
295 enquanto instituição estão sendo executadas de forma salutar nós não vamos conseguir suprir  
296 tudo ,mas estamos avançando então parabéns nas ações do Governo do Estado,parabéns a  
297 todas as execuções que nós sabemos que não é fácil está lá na ponta é totalmente diferente de  
298 estar aqui dentro.Eu passei oito anos enquanto coordenadora do CRAS Lagamar e só sabe o que  
299 é Lagamar quem lá dentro viveu então eu falo com propriedade e diz se sentir favelada com  
300 muito orgulho ,mora na Maraponga mas tem muita vontade de comprar uma casa no São João do  
301 Tauape mas não tem é dinheiro,agradece a oportunidade. A **Conselheira Maria de Fátima**  
302 cumprimenta a todos diz que gostaria de reforçar o que o **Conselheiro José Francisco** falou e a  
303 **Conselheira Ana Cristina** também a gente precisa levar mais informações para mais perto dos  
304 usuários principalmente nesses municípios pequenos,infelizmente como você citou nesses cento  
305 e oitenta e quatro municípios mas a maioria que a gente fica na própria sede,não chega lá com os  
306 distritos,lá dentro do mato,então esses usuários eles precisam estar ciente dos seus direitos,digo  
307 isso porque tenho uma cozinha social também em um distrito de Trairi a gente recebe pessoas de  
308 outras comunidades próximas lá para receber a comida,vocês não imaginam o que essas  
309 pessoas não sabem sobre os seus direitos da politica da assistência social então quando eu digo  
310 que precisa chegar mais perto dessas pessoas é que cheguem os distritos,chegue na sede.A  
311 gente precisa estigar essa politica para quem realmente precisa dela e aí eu queria colocar a  
312 questão das pessoas em situação de rua,o senso diz que é oito mil ,não chega nem perto porque  
313 tem o centro da cidade,Parangaba ,Messejana,Montese mas eles esquecem dos outros bairros  
314 como a região do grande Bom Jardim e isso a gente já falou também em um evento encontro que  
315 nós tivemos no Bom Jardim,precisa chegar nesses bairros que lá está cheio de pessoas em  
316 situação de rua,digo isso também com propriedade porque vejo essas pessoas todos os dias lá  
317 na associação,então a colega já leva hoje para a reunião também,a **Conselheira Patricia Monte**  
318 diz que está certo.A Presidente Célia Melo diz que a próxima é a **Conselheira Krycia da Silva**  
319 que cumprimenta a todos e diz que á da Secretaria das Cidades e diz que lá as atividades eram  
320 sustentável e nesse processo das famílias receber seu fogão a gente faz a visita domiciliar de  
321 casa a casa em cento e oitenta e quatro municípios do Ceará e a gente se depara com diversas  
322 realidades como nosso colega falou, eu já peguei famílias que não perderam acesso ao bolsa  
323 família porque é intrigada de alguém do CRAS e essa pessoa disse que não ia fazer o  
324 recadastramento e ela se dirigisse para outro CRAS de outro município ,que não ia atender  
325 porque tinha CRAS na comunidade dela então ela acabou perdendo o bolsa família,já atendi  
326 também pessoas que não poderão receber seu fogão porque não tinham o cpf e o CRAS não ia  
327 resolver a situação.Então assim como a Meiriane falou muitas atividades tem um gasto,com a  
328 capacitação dos profissionais mas acredito que deveria ter também uma capacitação para os  
329 usuários,para eles terem acesso a informação de denuncia,gente tem município que eu viajo e o  
330 CRAS só funciona até uma hora da tarde e muitas vezes a gente precisa desse município para  
331 eles fazerem a visita com a gente,e a gente também fica barrada do município restringir o  
332 atendimento até uma hora da tarde e acabou.Então é uma proposta como a Conselheira Maria de  
333 Fátima falou dessas informações chegarem aos usuários,porque outra coisa também que eu vejo  
334 as informações,os benefícios só chegam para quem mora perto do CRAS,quem mora na zona  
335 rural de fato mora nas sedes,que fazem eles pagarem oitenta reais de moto táxi para chegar até  
336 a sede,não chega o benefício,é difícil chegar o benefício,chegar alguma visita social ,então é  
337 nesse sentido que eu deixo aqui a minha indignação e a minha fala assim de desacesso a essas  
338 informações aos usuários,eu acho que o termo que ela colocou aqui é muita capacitação,muita  
339 palestra para os profissionais,eu acho que a gente teria que ter um olhar para os usuários ,os  
340 profissionais já sabem de tudo e muitas vezes usam da politicagem para esses acessos.A  
341 **Presidente Célia Melo** pede para objetivar porque as falas estão ficando repetitivas e já tem  
342 duas pessoas inscritas,primeiro pessoal o estado ele não é responsável para capacitar os vinte e

343 um mil trabalhadores, capacitando gestores, trabalhadores e conselheiros, são multiplicadores nós  
344 não temos condições e nós temos inclusive resolução da CIB, esses multiplicadores que  
345 participam das nossas capacitações eles chagam um prazo para apresentar um relatório para o  
346 estado que multiplicou essa informação para os demais trabalhadores do município e as nossas  
347 capacitações elas acontecem de âmbito estadual, regional e municipal além das capacitações tem  
348 o plano de apoio de educação permanente, o apoio técnico são realizações com menos de vinte  
349 horas aula, faz pelo telefone, faz viajando pelo município assessorando e também de forma  
350 presencial e remota com menos de vinte horas. O plano nacional de educação permanente são  
351 os formativos e de capacitações que são a partir de vinte horas aula que a gente considera de  
352 educação permanente. Então o Estado capacita assessora tecnicamente para esses profissionais  
353 na ponta capacitar e fazer o trabalho junto aos seus usuários fazer o trabalho com qualidade e  
354 esse trabalho ele é previsto o que realmente a questão da autonomia desse usuário na política e  
355 a autonomia se consegue quando ele tem consciência dos seus direitos o usuário tem  
356 consciência disso, inclusive assistente social coloca a participação dos usuários nos Conselhos de  
357 assistência Social e se tira a formação dos fóruns de usuários tanto pela SPS desde dois mil e  
358 vinte e quatro vem apoiando a formação dos fóruns dos usuários, se a gente for trabalhar os  
359 usuários que estão lá nos CRAS, tem que trabalhar em CRAS, CREAS as equipes da gestão que  
360 participe dessas capacitações. Lembrando que a assistência social tem cinco seguranças que  
361 tem que ofertar, garantir os usuários que precisam do serviço e serviços sócio assistenciais, para  
362 esse usuário ter autonomia ou seja se desligar da assistência social porque os usuários não é  
363 para ficar a vida inteira como usuário da assistência social não, se ele está a vida inteira como  
364 usuário nos conselhos é sinal que essa política não está ando certo. A gente tem que ter  
365 autonomia, a gente vê também que tem usuário que faz questão de ficar dependente daquilo a  
366 vida inteira inclusive vai estar lá no Conselho Nacional nunca se desliga, por exemplo assistente  
367 social que está como usuário não quer dizer que não seja usuário não mas é uma vida a mais de  
368 vinte anos que essa usuária relata usuária o política fraca essa, essa questão não precisa do  
369 bolsa família tá o Ministério Público para isso, cadê o Conselho desse município que não está  
370 fazendo essa denúncia, cadê esse usuário que não vai no Conselho para denunciar nas redes se  
371 ele perdeu, inclusive quem perde o bolsa família não perde de uma vez não tem período de  
372 bloqueio e de suspensão e ele tem tempo para retornar e volta de forma automática porque  
373 inclusive o cadastro único está aí para fazer avaliação exatamente para as pessoas atualizarem a  
374 cada dois anos se está tendo esses problemas com os municípios cadê o Conselho Municipal?  
375 Cadê os usuários que estão no Conselho Municipal? Estão fazendo o que esses usuários lá no  
376 Conselho Municipal, tem que vê isso também porque quem é responsável para fiscalizar o bolsa  
377 família é o Conselho Municipal de Assistência Social, não está fazendo o seu papel, cadê os  
378 usuários desse Conselho? Cadê os trabalhadores desse Conselho? Eu acredito que os usuários  
379 da assistência que participam do Conselho eles tem consciência dos seus direitos, porque aqui no  
380 Estado a gente faz um trabalho com os usuários no sentido de capacitações, a gente fortalece o  
381 fórum dos usuários como Conselho Estadual enquanto SPS; encontro dos usuários financia para  
382 os usuários e tem o seu protagonismo, agora os usuários que estão nos fóruns aí peço atenção  
383 pois o FEUSUAS tem esse papel, nós apoiamos o FEUSUAS tem esse papel, nós apoiamos e eu sei  
384 do trabalho do FEUSUAS além dele mobilizar o estado inteiro para formar o Fórum Estadual dos  
385 Usuários do SUAS em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco foi trabalhado os Fóruns  
386 Regionais todas as quatorze regiões do Estado do Ceará tem Fórum regional dos usuários e o  
387 FEUSUAS tem que está levando essas informações também para os seus usuários e o estado  
388 está aí nós estamos capacitando os trabalhadores, multiplicadores para que eles repassem os  
389 seus trabalhadores no município e além do mais a gente agora mesmo no começo de abril e maio  
390 estaremos viajando para os municípios fazendo as capacitações sobre trabalho social de  
391 famílias, povos originários, comunidades e grupos populacionais específicos do estado do Ceará  
392 que pega todos esses grupos específicos e a gente está trabalhando tudo isso e além dessas  
393 capacitações a equipe da Márcia, da Especial e da gestão do SUAS assessoria individualmente a  
394 cada município e regionalmente sobre esse trabalho social com famílias não só de povos  
395 originários mas todo trabalho social com as famílias agora é preciso que realmente esses  
396 trabalhadores façam essa multiplicação e não pode esquecer também o problema sério da  
397 assistência social os índices desses trabalhadores são fracos demais eles vivem saindo e  
398 entrando por isso que essas capacitações a gente muitas vezes repete todo ano porque tem  
399 trabalhadores que saíram e chegou outro enfim é uma série de problemas que nós temos que

400 superar e o Estado tem a missão de coordenadoria da assistência social na perspectiva de  
401 equalizar o SUS onde os municípios o estado do Ceará é destaque e não é de hoje,Ceará  
402 sempre priorizou a capacitação dos trabalhadores,foi o único estado que na década de noventa  
403 realizou vários trabalhos em todos os municípios do Ceará quando chegou aqui aquela distinção  
404 de LDA,FUNABEM foi feita a descentralização da política pela LOAS quando foi aprovado em mil  
405 novecentos e noventa e três o estado do Ceará capacitou todos os municípios para participar  
406 desse processo de descentralização é o único estado no Brasil que tem hoje sessenta e três  
407 profissionais de nível superior exclusivo para viajar e assessoramento nem em Minas Gerais que  
408 tem mais de oitocentos municípios tem e nós temos sessenta e três profissionais contratados  
409 pela SPS exclusivo para assessorar os municípios tanto indo aos municípios,o estado está  
410 cumprindo o seu papel.E nós precisamos do apoio de vocês Conselheiros que estão aqui no  
411 sentido de disseminar isso daí,as informações que vocês tem aqui não é para ficar só com  
412 vocês,tem que ficar disseminando. E a gente enquanto Conselho estadual tem a função de  
413 assessorar os Conselhos Municipais,recebemos até denúncia anônima desde que se tenha  
414 fundamento,oficializem para a gente poder enquanto Conselho estadual e mais Conselho  
415 Municipal vamos conversar com eles e também solicitar ao órgão gestor sobre essas denúncias  
416 para que ele também apure como órgão gestor da política municipal,além de ter essa equipe  
417 como órgão gestor que é responsável para o órgão gestor que é responsável pelo  
418 assessoramento de gestão municipal e atividades de oferta de serviços de âmbito municipal nós  
419 Conselheiros Estaduais nós temos essa atribuição de assessorar os Conselhos Municipais quer  
420 complementar em relação a isso Meiriane?Meiriane diz que o que teria para falar diante de uma  
421 fala tão brilhante,tão técnica eu queria só reforçar a gente enquanto estado que vai capacitar a  
422 gente sempre pontua sobre a questão de multiplicar e esses profissionais que atendem vocês  
423 estão trazendo essa realidade não é da forma que a gente está levando,mas a gente enquanto  
424 estado está levando da forma correta,uma outra coisa que eu gostaria de reforçar e é para mim  
425 ter clareza esse plano é plano de educação permanente voltado para capacitação dos  
426 profissionais a gente também ver a qualidade para que esses profissionais atenda os  
427 usuários,gestores e Conselheiros mas vocês também precisam já passou desse Conselho um  
428 plano de assistências sociais,dentro do plano de assistência tem algumas ações que são com  
429 famílias que as ações trazem as famílias que são atendidas e acompanhadas no PAIF,no PAEF é  
430 só para vocês também quando fizerem a leitura do plano de assistência social vocês também vão  
431 vê ações que vão trazer essas famílias,que vão trazer os usuários,então assim existe também  
432 uma diferença nessa ação que é voltada aqui no plano de educação permanente para os  
433 Conselheiros ,para os gestores,para os trabalhadore se que a gente tenha clareza do quanto a  
434 gente tem que ter compromisso e ética diante dessa multiplicação também,porque eu enquanto  
435 profissional estou aqui sentada ouvindo o que a profissional do estado está me dizendo mas eu  
436 também preciso ter compromisso,respeito com a política que eu estou lá executando e também  
437 ter compromisso,ética e respeito com o usuário.A **Presidente Célia Melo** diz que assim lembra  
438 que recursos humanos está colocando o trabalhador em relação ao usuário tem que ir para o  
439 Conselho Municipal tem que analisar essa questão ética dos trabalhadores se for o caso  
440 encaminhar para o seu Conselho de profissão.E lembrando dessa ação que a Meiriane está  
441 falando dessa ação com as famílias é a caravana da integração que vai para Quiterianópolis que  
442 a gente junta todos os povos originários daquela região,aliás daquele  
443 município ,quilombolas,povos indígenas rezadeira,benzedeira,povos de terreiro,agricultores mas  
444 enfim todos os populacionais específicos da região gente é uma ação que emociona a gente,teve  
445 uma agora no dia vinte e cinco de fevereiro no município de Quiterianópolis,ano passado foi em  
446 Tamboril e estamos planejando para junho e outro para novembro.Bom tem mais duas pessoas  
447 inscritas **Conselheira Ana Paula** justifica sua ausência,se apresenta e parabeniza o trabalho e  
448 apresentação,diz que atua na área de educação permanente em saúde e não no grupo da  
449 assistência social mas na saúde,embora há alguns anos atrás na antiga SEMAS que era a  
450 Secretaria de Municipal da Assistência a gente tinha plantado uma sementinha ali no município  
451 de Fortaleza no debate da necessidade da educação permanente nos espaços sócio  
452 assistenciais de ensinos e que muito me deixou feliz foi vê a implantação a gente tomou  
453 conhecimento bem para o nosso Conselho,então eu queria parabenizar a gestão por esses  
454 tensionamentos e a gente sabe que dentro da política publica sempre o lençol vai ser menor que  
455 as demandas e trazer para dentro de uma política historicamente esvaziada de recursos para  
456 execução de atividades como você bem citou drenado para reposição de renda não que não seja

457 necessário mas é preciso que o estado entenda que a assistência social não se faz só com bolsa  
458 família, se faz com bolsa família e trabalho social e trabalho social precisa estar adequado ao  
459 território,quando eu falo adequado ao território não é somente ao território físico mas o território  
460 vivo que dada as determinadas situações e contextos temos uma diversidade desse território no  
461 estado do Ceará desde a questão desde a extrema onde o governo Federal vem se apropriando  
462 desde o golpe de dois mil e dezesseis mas também o processo de violência urbana,de infiltração  
463 do crime organizado aqui no estado então a educação permanente para além desse  
464 assessoramento,eu acho que o assessoramento é fundamental eu acho que historicamente a  
465 SPS de algumas formas conivente mas educação permanente ela precisa ter um fluxo,um  
466 cronograma mas cotidiano claro que embora a gente já tivesse educação permanente a gente  
467 sabe que toda área de educação na assistência social teve um déficit em relação a  
468 implementação a políticas públicas e em relação ao sistema único de saúde mas a gente precisa  
469 ir acompanhando e tentarmos diminuir cada vez mais esse déficit histórico,então na verdade  
470 quero parabenizar pela apresentação,pelo esforço que a gente enquanto trabalhador a gente  
471 reconhece mas a nossa população ainda precisa de nós e além da nossa população os  
472 trabalhadores e as trabalhadoras que hoje estão no sócio assistencial que a gente estigue em  
473 nome do Cress Ceará uma oficina promovida pela Prefeitura Municipal de Saúde justamente para  
474 discutir esse tema da educação permanente,do trabalho técnico e aí minha pergunta na verdade  
475 para mim não ficou claro qual é o papel da Escola do SUAS nesse processo de interiorização da  
476 educação permanente ,não do assessoramento,eu acho que o assessoramento está muito bem  
477 incrementado ,está muito bem definido dentro da perspectiva da própria gestão mas digo isso em  
478 relação a educação permanente eu desconheço escola do SUAS e é preciso investir na escola do  
479 SUAS como se investe na escola de saúde pública do estado e quais são as estratégias que vão  
480 ser utilizadas,obrigada pela oportunidade de fala.A **Conselheira Ana Cristina** tudo isso que foi  
481 falado aqui tem que ser reportado ao CMAS eu também sei disso só que acontece que nós  
482 estamos aqui desde que o município se tornou CMAS muitas vezes existe um tempo e esse  
483 tempo é real,e existe uma incompletude dessas palavras outra coisa é eu escutar dessas  
484 pessoas me dizendo tenho medo de reclamar,corro risco se reclamar,isso dói nós somos  
485 privilegiados,eu juro que eu gostaria que um dia vocês conseguissem reunir ou escutar pelo  
486 menos usuários dos cento e oitenta e quatro municípios do Ceará aí a questão seria outra,o  
487 ponto de vista com certeza mudaria,o Conselho Estadual assessora os municipais e é isso que  
488 eu trouxe aqui ,se possível peço fiscalização para que isso não aconteça porque o direito é para  
489 todos.A **Conselheira Meire Celi** diz que gostaria de saber qual a participação da Secretaria de  
490 Assistência Social no município nesse processo.A **Presidente Célia Melo** diz que foram  
491 excelentes colocações de todos mas ressalta que a contribuição da **Conselheira Ana Paula** foi  
492 importantíssima a gente concorda com você por que a educação permanente **do SUAS** precisa  
493 realmente ser fortalecida,precisa ser consolidada porque trabalha muito a questão do apoio  
494 técnico a educação permanente nossa vai muito aquém da educação permanente da saúde  
495 inclusive essa questão é tão séria que cada capacitações que a gente tinha em âmbito nacional  
496 ele nem existe mais ,existe mais financiamento da união para capacitação desse processo de  
497 educação permanente hoje o estado executa só com recurso próprio não recebe mais um  
498 centavo da união para capacitação que antes tinha capacita suas em dois mil e quatorze o estado  
499 do Ceará recebeu dois milhões para fazer três cursos de capacitação que nós executamos  
500 naquela época e os outros estados até hoje não executaram e ainda tem recurso mas a gente  
501 não tem mais Ana Paula a gente precisa fortalecer isso a educação permanente do SUAS em  
502 âmbito nacional e melhorar em âmbito estadual inclusive o nosso plano tem ações de apoio  
503 técnico ela pode se transformar em educação permanente e fortalece mais esse processo,então  
504 esse é um desafio que a gente tem e você tem toda razão em relação a isso e em relação aos  
505 usuários eu falei que aqui tem sessenta e três técnicos que viajam para os municípios e quando  
506 eles vão eles entram em contato com os usuários nessas capacitações que a gente faz e que a  
507 gente não entende os usuários né mas no apoio técnico quando a gente viaja para os municípios  
508 os técnicos entram em contato com os usuários inclusive a vigilância sócio assistencial a cada  
509 dois anos faz uma pesquisa direta nas unidades de estado e nessa pesquisa que nós estamos  
510 fazendo esse ano a gente pesquisa inclusive o grau de satisfação do usuário pelo serviço ,então  
511 pesquisa junto aos trabalhadores,junto aos diretores das entidades e junto aos usuários ,os  
512 usuários eles exercem o grau de satisfação deles ,então a gente se preocupa sim com os  
513 usuários e esse usuário normalmente ele indica o que precisa melhorar então o estado faz

514 também diretamente para os usuários que faz agora outras questões que não dependem da  
515 gente como é o caso que foi colocado é uma questão que foge muito da atuação da política de  
516 assistência social.A gente tem que cumprir o nosso papel enquanto Conselho Estadual  
517 assessorando os Conselhos Municipais,os conselhos municipais vão fiscalizar os serviços porque  
518 o Conselho ele é instância de fiscalização da política de assistência social para melhorar a  
519 qualidade desse atendimento porque a gente enquanto conselho a gente orienta como fazer é o  
520 nosso papel nós não temos nenhum Conselho Estadual e nem a SPS tem o poder de sanção nós  
521 temos o dever de assessorar,de orientar se esse município não cumprir o que é feito vocês  
522 sabem?Agora mesmo estou com um tema aqui que vai já ser apresentado para a gente elaborar  
523 um plano de providência dando um prazo para o município cumprir a normativa o estado faz isso  
524 e elaborar ao mesmo tempo um plano de apoio para aquele município para que ele cumpra  
525 aquela normativa e esse plano de apoio vem para cá para ser deliberado pelo Conselho,vai lá  
526 para CIB para pactuação tanto o plano de providencia é aprovado no Conselho Municipal é  
527 pactuado pela CIB e vem aqui para conhecimento porque para conhecimento?Porque ele já está  
528 aprovado pelo Conselho Municipal,agora o plano de apoio que é elaborado pelo estado vem para  
529 cá para deliberação então nós temos instrumento sim para fazer isso e aí nesse plano de  
530 providencia se o Conselho Municipal não cumprir com seu papel podemos sim pedir o plano de  
531 providencia isso também é uma ação quando tem instrumento sim agora o papel do Conselho é  
532 limitado ele não é um papel para sancionar,ele é um papel tem medidas administrativas que  
533 podem ser feitas mas aí o Ministério Público aí vem outros órgãos que é o Ministério  
534 Público,Poder Judiciário os Conselhos de produção que cada um tem as suas atribuições  
535 nenhuma substitui a outra se complementam. E nós temos resolução aqui na CIB e no Ceas  
536 dessa questão das medidas administrativas quando não se cumpre as atribuições e em relação a  
537 Secretaria Municipal gente o que esses planos ele é para gestores,trabalhadores e Conselheiros  
538 da assistência social nós temos capacitação direto para os gestores para os Secretários de  
539 assistência social e a Secretaria ela indica um representante para essas capacitações  
540 normalmente a gestão do SUAS faz capacitação para três públicos os secretários,o coordenador  
541 do cadastro único porque é a gestão do SUAS agora não é mais da básica e o técnico a gestão  
542 ou da vigilância sócio assistencial e a secretaria é quem indica esses representantes para  
543 participar das capacitações e quando retornar aos municípios fazer a multiplicação,do mesmo  
544 jeito que o estado faz o plano de apoio de educação permanente o município também tem que  
545 fazer o seu e a gente orienta o município a fazer e pede para ele apresentar para nós esse  
546 plano.E eles mandam para a gente o plano aprovado pelo Conselho Municipal do mesmo jeito  
547 que a gente está fazendo aqui com vocês então se vocês olharem a nota de recursos humanos  
548 está tudo isso lá escrito lá como atribuição de estado e município, o município por ser um órgão  
549 gestor tem essa atribuição também de elaborar esse plano,a gente orienta,gente as  
550 capacitações que fazem para vocês coloquem nos planos de vocês para vocês multiplicarem  
551 para os trabalhadores e além do mais e outras capacitações o município faz como vocês mesmo  
552 citaram aqui.Em relação ao Pop rua que foi colocado aqui existe um cadastro único,se o território  
553 está atualizado então o cadastro único não é só para quem está no centro de Fortaleza ou  
554 Parangaba não,o cadastro único é descentralizado dos CRAS do município de Fortaleza e o  
555 cadastro único toda vida consta isso,se o cadastro único não está sendo atualizado a quem  
556 compete essa situação?A gente do estado orienta,nós estamos agora ,inclusive essa semana  
557 passada aconteceu capacitação inter-regional para os entrevistadores do cadastro único que a  
558 gente orienta tudo isso capacitando novos entrevistadores tem que ser atualizado a cada dois  
559 anos no mínimo mas não precisa esperar dois anos para atualizar tem atualizações que é  
560 obrigatória ser em domicílio quando é família é obrigatório ser no domicilio e não precisa esperar  
561 os dois anos por isso que a gente do estado a gente capacita sistematicamente os  
562 entrevistadores do cadastro único mas os Secretários é que é a gestão do cadastro único e indica  
563 o coordenador mas a gente capacita os Secretarios,capacita os coordenadores e os  
564 entrevistadores do cadastro único para manter atualizado.Agradeço as contribuições que tiveram  
565 aqui,essa preocupação sua Ana Paula que você colocou,é uma preocupação pertinente e que é  
566 nossa também que a gente precisa muito melhorar e por isso que o Conselho colocou a gente  
567 agradece muito.Então em regime de votação quem é a favor de aprovar o plano de apoio técnico  
568 da educação permanente do ano de dois mil e vinte e seis permaneça como está,alguma  
569 abstenção,alguma posição contrária,não então aprovada por unanimidade.Antecipamos um ponto  
570 de pauta que é sobre o cumprimento do Plano de Providência do Município de Aiuaba referente a

571 superação dos saques financeiros em conta e é bom porque temos tanto o que falar disso de  
572 providência vou passar para Meire trazer o resgate para vocês veem como a gente acompanha a  
573 cada passo que se dar os prazos que vocês deram a resolução de vocês,na nossa resolução que  
574 nós trabalhamos atualização de plano de providência,conforme foi pactuado na CIB a gente  
575 ratificou que seria a que estava aqui uma vez o prazo exceto quando tem novos gestores que  
576 acontece as vezes quando muda o Prefeito,aí vem novos gestores e a gente muda os prazos e a  
577 gente deliberou o prazo máximo vou passar para Meire para ela fazer esse resgate. **Meire** diz  
578 que esse é bem mais rápido,mais sucinto. No ano de dois mil e vinte e três a gente fez um  
579 trabalho de fazer de fato um levantamento de como estava esses municípios diante da questão  
580 orçamentária e financeira e aí a gente procurou vê quais e quantos municípios que a gente tinha  
581 com mais de dez parcelas de co financiamento de parcelas estaduais nas suas contas,nessa  
582 época diante do que a gente levantou tinha cinquenta e seis municípios,chamamos os cinquenta  
583 e seis municípios e fizemos algumas reuniões com cada um deles desses cinquenta e seis a  
584 gente elaborou cinquenta e dois planos de providência e cinquenta e dois planos de apoio técnico  
585 diante desses cinquenta e dois municípios lá estava Aiuaba é um município de pequeno porte no  
586 sertão do Inhumas,muito pequenininho,muitas dificuldades nesse município,chamamos o  
587 município aqui gestão do SUAS e Coordenadoria do financeiro a gente e o Paulo Pimenta que  
588 todos conhecem a gente fez um trabalho de acompanhamento não vimos só a questão das  
589 contas mas vimos também a questão orçamentária,eles tinham mais de seis anos que não  
590 executavam dinheiro do PAEF ,esse dinheiro estava na conta parado então a gente  
591 elaborou ,chamou o município aqui,chamou a Secretaria,chamou o Coordenador,chamou a  
592 Técnica de Gestão ,chamou o Conselho e fizemos uma primeira reunião com esse município,o  
593 Prefeito na época o prefeito também participou desse primeiro momento. O município veio a  
594 gente recebeu junto com o FEAS e fizemos um plano de apoio técnico ,fizemos um plano de  
595 providência na época o município de Aiuaba tinha cento e setenta e dois mil e vinte e quatro reais  
596 na conta e noventa e seis centavos na conta só os do PAIF,a gente fez um plano de providencia o  
597 município elencou nesse plano de providencia tudo que ele tinha dificultava essa execução desse  
598 recurso e em contra partida nós fizemos um plano de apoio técnico elevamos todas as  
599 dificuldades que eles tinham e cada dificuldade trabalhava em cima dessa dificuldade aí eu não  
600 sei mexer no orçamento sendo que a gente faz como vocês viram sobre gestão orçamentária e  
601 financeira então é uma coisa de praxe não saímos daqui sem que antes a gente chegue em um  
602 diagnóstico dele que trabalhe essas questões também aí vou ter votação,vamos trabalhar sobre  
603 orçamento,vamos trabalhar sobre o que você pode e o que você não pode gastar então em cima  
604 do plano de providencia esse plano de apoio técnico é em cima de cada uma das dificuldades e a  
605 gente trabalhou com esse município,então diante desse acompanhamento o município teve muita  
606 dificuldade de executar mesmo a gente trabalhando com ele,quando foi em junho do ano de dois  
607 mil e vinte e quatro ele teve recurso suspenso a gente não está falando mais de recurso do co  
608 financiamento estadual,porque o que acontece o município também teve várias mudanças de  
609 gestão,técnico de gestão,gestor da pasta dentro de dois meses eu tive dois gestores quando  
610 estava trabalhando com um já aparecia outro gestor então eu não tinha mais gestor,então nessa  
611 continuidade também é muito difícil você trabalhar com a pessoa para que você procura nesse  
612 plano de apoio trabalhar com uma equipe de repente você tem outra equipe,outro gestor que não  
613 está entendendo nem aquele processo ele caiu mesmo de para quedas,ele não compreendeu o  
614 processo você precisa começar tudo de novo. Então a gente esgotou todos os prazos e quando  
615 foi em junho de dois mil e vinte e quatro ele teve o recurso suspenso ele estava até agora janeiro  
616 de dois mil e vinte e seis com o recurso suspenso e aí a gente teve a mudança de três gestores  
617 nesse processo,essa gestora que está agora é a Secretaria atual ela também pegou esse  
618 processo andando e ela tentou fazer com que tudo se desse com que eles conseguissem superar  
619 então diante de tudo isso que eu falei para vocês o município teve seus recursos suspenso a  
620 gente trabalhou com orçamento,a gente quando essa Secretaria entrou agora no final de dois mil  
621 e vinte e cinco mesmo a gente tendo trabalhado sobre orçamento,sobre algumas dificuldades o  
622 município continuava parado o mesmo ponto que a gente trabalhou no plano de apoio técnico lá  
623 no ano de dois mil e vinte e três continuava na mesma situação ela não conseguia mandar no  
624 profissional para uma capacitação que ela não conseguia nem custear de lá que ela não tinha  
625 condição de expor orçamento. Agora no ano de dois mil e vinte e seis,janeiro foi que o município  
626 de Aiuaba conseguiu superar no relatório de junho de dois mil e vinte e três ele tinha cento e  
627 setenta e dois mil em dezembro de dois mil e vinte e três ele ainda tinha cento e quarenta e dois

628 mil,em julho de dois mil e vinte e quatro cento e vinte e nove,em fevereiro de vinte e cinco ele  
629 tinha setenta e cinco mil e quando foi agora ele executou esse recurso superado então o que eu  
630 falei para ser mais sucinta ele superou muitas dificuldades com muitas transições com nosso  
631 apoio continuo e toda secretaria que mudava a gente fazia um novo momento,era como se você  
632 sabe você continua um trabalho lá como se você pegasse a mão da criança para andar porque  
633 de fato o município precisa disso mudou o gestor,mudou o técnico você precisa voltar e resgatar  
634 tudo de novo até o profissional compreender a realidade e a dinâmica e ele dar andamento no  
635 processo para o município não se prejudique é isso. A **Presidente Célia Melo** diz então dos  
636 cinquenta e oito municípios o único que faltava concluir o plano era esse e nós cumprimos todos  
637 os prazos que estava previsto na nossa resolução e a nossa resolução nesse plano de  
638 providencia tem um ato do executivo que regulamentou o número de portaria porque todo plano  
639 de providencia,todo ato é obrigatório ter o ato do Conselho executivo ,só a resolução do Conselho  
640 não é suficiente para isso,tem alguma dúvida,alguma pergunta?Porque na verdade é só para  
641 informação como o plano foi aprovado pelo Conselho Municipal a gente não só vem para  
642 informação agora o plano de apoio ao estado é que a gente aprova também a execução mas nós  
643 já aprovamos a execução do plano de apoio ao estado ainda naquele ano de dois mil e vinte e  
644 quatro. A **Conselheira Rute Almeida** diz que o município foi caminhando e agora em janeiro teve  
645 uma nova proposta e tendo retomar o recurso ou seja ele sanou e decidiu caminhar e superar.  
646 Meire completar que passou pela CIB essa superação vai mexer também com a resolução e a  
647 **Presidente Célia Melo** complementa assim como a CIB pactua o plano de providencia,pactua  
648 também a superação a CIB reconheceu na última reunião que aconteceu o cumprimento o que  
649 passa na CIB ou vem para cá para deliberação ou vem para conhecimento,então aqui é só para  
650 conhecimento e a gente entender a resolução zero quatro da CIB que aprovou o cumprimento do  
651 plano de providencia do município de Aiuaba.Agora Rute só para reforçar a gente continua  
652 orientando inclusive o de superar com o apoio técnico mas dentro dos prazos que estavam  
653 previstos na resolução,nós temos a resolução que está dentro do plano de providencia que diz os  
654 prazos,cumpriu dentro do prazo regulamentado.Foi na terceira oportunidade porque lá mudou o  
655 Prefeito e quando mudou aí tinha direito a mais outra,a mudança do gestor a portaria e a  
656 resolução permitia.Então com isso a gente cumpre esse ponto conforme já deliberamos no  
657 começo da pauta.Agora vamos passar para o quarto ponto que é o Plano Estadual da  
658 Convivência Familiar e Comunitária da Criança e do Adolescente convidamos a nossa querida  
659 **Monica Silan** do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente para fazer essa  
660 apresentação ela cumprimenta a todos e diz ser um prazer estar com todos novamente e diz que  
661 vai falar brevemente e não vai se ater a metodologia do plano como foi feito isso mandei os slides  
662 para facilitar do projeto que deu condições da gente fazer a revisão do Plano de Convivência do  
663 Estado do Ceará é FEDECA ele é fruto de um recurso de edital do fundo estadual da criança e do  
664 adolescente aqui é uma oportunidade da gente trabalhou automaticamente a redução e a  
665 atualização dos três planos dos direitos da criança e do adolescente mas a gente também  
666 atualizou o plano decenal dos direitos da criança e do adolescente e atualizamos o plano de  
667 enfrentamento a violência sexual do estado.Então esse é o plano essa carta foi elaborada pelos  
668 meninos do comitê é uma instância de participação do Conselho Estadual de todos os  
669 Conselhos,inclusive o CONANDA(Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) a  
670 revisão é para todo o processo do ano de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco ela  
671 apresenta os slides com a informação do fomento está dentro do livro e vocês em breve estarão  
672 sendo convocados para o lançamento.Todos os três planos alguns dados gerais para exatamente  
673 colocar a partir de que ponto nós estamos fazendo o processo de atualização e esses dados  
674 gerais eles trabalham a questão da dimensão populacional da educação,a saúde,a renda,nutrição  
675 adequada sócio assistenciais.O foco que foi dado pela universidade foi a partenidade no ramo  
676 afetivo que foram as temáticas que mais foram discutidas nas conferências e na questão das  
677 violações a esse direito,a instituição com o poder da família,abandono afetivo,coletivo ,a violência  
678 doméstica familiar,o acolhimento familiar,o acolhimento institucional então dentro desse  
679 documento já vem colocando esses dados para que a gente possa a partir daí fazer fazer um  
680 monitoramento.Aí depois vem um plano de ação que especificamente quais são as ações  
681 previstas,monitoramento que acontece.Houve um levantamento de dados que eu acabei de  
682 apresentar para vocês .A gente realizou um encontro estadual com cem adolescentes  
683 representantes de todas as regiões do estado do Ceará esse encontro estadual foi antecipado  
684 porque eles gostariam de ser escutados primeiro então a gente fez esse encontro,escutamos os

685 meninos as propostas que eles já tinham,as principais temáticas.Também fizemos os encontros  
686 macroregionais realizando os dez encontros nas regiões cearenses abrangendo os cento e  
687 oitenta e quatro municípios,trabalhando quatro segmentos desses quatro municípios que foram  
688 Conselheiros,representações de adolescentes e representantes das gestões dos municípios que  
689 tivemos oportunidades de trabalhar essas temáticas desses três planos ao longo de dois dias  
690 escutando toda essa comunidade então no final a gente tinha feito uma proposta de abranger  
691 setecentas pessoas realizando esses três documentos e no final nós tivemos quase mil e  
692 quinhentas pessoas no total.Depois realizamos um encontro estadual homologamos fizemos a  
693 sistematização do que foi feito ao longo desses dez encontros e homologamos nesse dia desse  
694 encontro estadual que aconteceu aqui em Fortaleza.O plano é composto de quatro eixos,esses  
695 eixos já vem desenhados a partir do plano nacional então a gente só acompanha.Ele é composto  
696 assim o eixo um ele trabalha com uma parte da situação do sistema de formação,o eixo dois é o  
697 que vai trazer o desenho do atendimento,o eixo três os marcos regulatórios e aí a gente teve uma  
698 série de mudanças nesse panorama nos marcos regulatórios e também o eixo quatro ele vai  
699 trazer como se dar o processo de mobilização,articulação e participação tanto para fazer a  
700 implementação do plano como também para fazer esse monitoramento.Vou apresentar o plano  
701 de ação o documento é composto de cento e vinte e duas páginas ele foi feito pela universidade  
702 vem apresentando metodologia do ponto de vista conceitual o que é família,o que se considera o  
703 direito de convivência familiar e de adolescentes.Issso tudo foi revisado tanto pela professora  
704 Andreia Luz e Sueli como também foi realizado por mim,eu sou mestre em políticas publicas pela  
705 Faece doutoranda então a gente tem que ter muito cuidado na hora de fazer o processo de  
706 elaboração que eu considero mais importante nesse processo de atualização do sistema de  
707 garantia e ter condições de estar acompanhando então as pessoas opinaram de fato poderia  
708 estar impactando no direito de convivência familiar em comunitária das crianças a partir da  
709 própria avaliação que aqui foi feita presencialmente.Esse é o plano de ação e aí vocês podem vê  
710 que ele é bem grandinho,esse é o eixo um que vai se ter exatamente dizer como vai se dar a  
711 análise da situação do sistema de informação ao longo das propostas vão encontrar muito a  
712 questão do sistema de informação para a infância e adolescente no Conselho tutelar que é o  
713 Sipia porque lá dentro da política da criança e do adolescente para nós o nosso sistema é o Sipia  
714 e o esforço que foi colocado aí é que aconteça uma integração nos sistemas principalmente da  
715 assistência social que atende sistematicamente,assistencialmente as famílias e no entanto tem  
716 esse esforço de unificar ao sistema de informação para infância e adolescência do Conselho  
717 Tutelar que é o órgão que é a porta de entrada das informações do direito da criança e do  
718 adolescente.Vocês vão encontrar muito nesse documento ações que são sócio assistenciais na  
719 questão do fortalecimento dos vínculos e de todos esses de ordem promocional da assistência  
720 social.Esse plano especificamente ele trás a necessidade de se destonar todos os envolvidos  
721 para cada uma das atividades propostas para poder alcançar os resultados se foram o prazo que  
722 foram colocados e também quem é que articula.Não vou apresentar todas as propostas por que  
723 se não vamos passar o dia aqui a ideia é passar para vocês como foi colocado o plano que foi  
724 trabalhado depois esse plano que passou por esses dez encontro macroregionais houve todo um  
725 inzulgo técnico por parte das secretarias,passou para a SPS ,passou para a Secretaria de  
726 Saúde,passou para todos os setoriais foram encaminhados,secretaria de educação lá todos os  
727 técnicos tem acesso esses documentos e depois que houve essa contribuição setoriais foi  
728 submetido uma consulta pública e nessa consulta pública os municípios,as pessoas que ficaram  
729 de fora daqueles dez encontros macro regionais ele passou quase dois meses em consulta  
730 pública para que as pessoas pudessem se posicionar,a gente pegou colheu todas as  
731 informações,propostas que vieram da consulta pública e relocalamos isso para a comissão que  
732 era específica desse plano para poder fazer o ajuste final foi submetida a uma técnica do  
733 Conselho Estadual da Criança e do Adolescente para chegar a pessoa de vocês.Estou fazendo  
734 um interface como Conselho Estadual da Criança e o Adolescente para que possam ser feitos  
735 todas as ações que foram propostas e se os resultados que estão acontecendo os fatos que  
736 foram colocados ou se precisa fazer uma revisão desse documento é claro que os dez anos né o  
737 plano decenal acho que seria interessante que a gente a partir daqui do Conselho Estadual da  
738 assistência pense aí uma descrição conjunta entre Conselho Estadual da Assistência e Conselho  
739 da Criança e do Adolescente e daí deflagrar uma comissão para fazer o acompanhamento porque  
740 é muito próximo da política da assistência social,aqui a gente trouxe alguns registros da equipe,o  
741 ministério público ele encaminhou os dez cursos participando regionais com a gente ,se

742 posicionou levantou os pontos que foram importantes,alguns conselhos locais que fizeram parte  
743 e aí a equipe gestora,os técnicos toda essa equipe que trabalhou para poder chegar nesse  
744 resultado aí que vocês estão vendo entre secretaria executiva do Ceas,entre equipe  
745 contratada,especialistas,universidade e é isso.A **Presidente Célia** diz que gostaria de  
746 parabenizar pela apresentação importantíssimo esse plano eu tive a oportunidade e o prazer  
747 enquanto eu estava em Conselheira Nacional da Assistência Social participei da elaboração foi  
748 feito pela Enape a gente teve várias reuniões e queria parabenizar o Conselho Estadual dos  
749 Direitos da Criança e do Adolescente você é nossa referência no estado do Ceará,sempre que eu  
750 lembro do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente eu lembro da Monica Silan porque  
751 é uma referência para nós.Quero colocar agora o plano em debate quem quiser fazer algum  
752 comentário,a **Conselheira Rute Almeida** diz que quer entender esse plano decenal mas dentro  
753 do já vivido de forma efetiva pelas crianças e como é os programas a efetividade do que está  
754 posto no papel e o que realmente é feito.Monica Silan informa que avaliando o plano anterior o  
755 estado do Ceará até agora só teve dois planos o que já vinha bem caduco se não me engano do  
756 ano de dois mil e seis ou dois mil e nove e esse quando fomos trabalhar a primeira coisa que a  
757 gente fez olhar para o plano que já estava caduco e olhando para ele o que tinha lá naquelas  
758 ações que foram compostas foram superadas e a gente constatou que houve uma mudança  
759 estrutural tanto do ponto de vista conceitual como no ponto de vista programático como no ponto  
760 de vista do arcabouço da política pública houve uma mudança nesse prazo que foi assim uma  
761 reviravolta tanto que esse plano ele é como se fosse uma novidade porque tinha pouquíssima da  
762 fonte do plano passado estava extremamente caduco mesmo inclusive até do ponto de vista de  
763 conceitos,como se conceituava uma família,a história que dizia como era uma família  
764 desestruturada que hoje não se adota mais as temáticas que estão agora no tempo presente que  
765 não estavam naquele tempo,no arcabouço da preocupação da política por exemplo alienação  
766 parental há algum tempo atrás a noção do que está colocado agora,porque adoção no tempo  
767 passado você ia lá pegava a criança que você queria como se fosse em um mercado e pegasse o  
768 produto então tudo isso a gente notou por exemplo no ponto de vista normativo houve uma  
769 mudança bem radical então foi uma das políticas publicas que mais avançou no ponto de vista  
770 normativo foi exatamente a política do direito a convivência familiar e comunitária e é um avanço  
771 muito importante das crianças e adolescentes outra coisa que a gente evidenciou é o avanço das  
772 políticas sócio sociais a questão do com direito de estrutura a questão da educação infantil que  
773 muitas vezes são desestruturadas,a questão da primeira infância ,a questão da mulher como  
774 sendo a gestora,como sendo aquela principal beneficiária das políticas publicas o avanço das  
775 normativas do enfrentamento das violências contra a mulher,contra a criança e o adolescente  
776 tudo isso impactou essa questão do direito a convivência familiar e comunitária e trouxe para a  
777 gente questões que que não estavam sendo colocadas lá atrás como uma questão por exemplo  
778 do machismo estrutural que trás o abandono afetivo,paterno e também o abandono na própria  
779 certidão de nascimento inclusive nesse passo vocês vão encontrar lá os dados que foram todo o  
780 mapeamento que foi feito dessa questão do abandono tanto abandono afetivo como o abandono  
781 na certidão de nascimento,há uma grande quantidade de crianças hoje que não tem Pai é assim  
782 gritante,então trouxe isso aqui a nível de nordeste,Ceará o documento está todo respaldado  
783 nesse aspecto mas essas foram as principais mudanças que a gente fez os três planos não foi só  
784 esse que não estava sendo colocado nos planos anteriormente e a questão das tecnologias como  
785 sendo um elemento hoje que precisa ser enfrentado e virou um violador do direito da criança e do  
786 adolescente hoje ela é vista como a tecnologia da comunicação e da informação são vistas hoje  
787 como sendo um agente violador foram esses que a gente evidenciou quando foi fazer essa  
788 revisão de documentos mas no ponto de vista das políticas publicas sociais a gente enxergou o  
789 avanço que foi dado uma parte estrutural ,saneamento houve um avanço,a história da fome  
790 embora a gente tenha tido um período que a gente evidencia uma queda que evidencia o motivo  
791 foi o gestor teve uma queda de todas as políticas,é claro que a gente enxerga todo esse período  
792 como sendo uma pasta e vocês viram os mapas desenhados que quando chega nesse período a  
793 partir de dois mil e dezesseis,dois mil e dezoito tem uma queda,uma ruptura a gente enxergou  
794 que houve imediatamente uma retomada a partir da chegada do governo e retoma os direitos  
795 sociais dessa forma .Conselheira Rute Almeida pergunta se os programas que existem hoje  
796 fazem alguma referência e a Monica Silan responde que fazem, a gente consegue fazer um  
797 cruzamento do programa que foi criado pela Michele Bolsonaro Criança Feliz teve a visita eu  
798 acho que o estado do Ceará ele adotou muito bem esse programa ao invés de afetar a

799 família ,chega na casa que entra acontece um processo que eu acho muito interessante então  
800 tem esse cruzamento com esses novos programas,novos projetos que são montados para  
801 crianças,adolescentes para as famílias e a gente evidencia pontos extremamente positivos como  
802 vocês vão ver muito mais no ter de intensificar os programas e não de incrementar. A  
803 **Conselheira Marcia Monteiro** cumprimenta a todos e se auto descreve disse que estava  
804 comentando com outra Conselheira de que como esse plano está nem construído e diz ter ficado  
805 maravilhada pelo que ele foi contemplado os eixos,a questão da articulação e diz ter gostado  
806 muito diz queria só ver como houve uma resolução por este Conselho de forma este Conselho  
807 fará um monitoramento na execução deste plano,estava até comentando com a Presidente Célia  
808 Malo,de que forma a gente como Conselheiros,não sei de que comissão ou se irá ser criada uma  
809 comissão específica para a realização do acompanhamento e do monitoramento da execução de  
810 que forma este conselho fará esse acompanhamento?Monica Silan propõe,diz que o plano  
811 incorpora junto as políticas publicas e não apenas a assistência social e o direito a convivência  
812 familiar e comunitária como sendo o tema geral,agora é claro que nós vamos encontrar muito da  
813 política da assistência social,então eu acredito que em decorrência do conjunto de ações para  
814 garantia do direito a convivência familiar e comunitária ela tem muito da política de assistência  
815 social ainda hoje então aconselha a criação da comissão do CEDCA e esse conselho indique  
816 pelo menos dois conselheiros para incorporar essa comissão de monitoramento para ficar bem  
817 próximo e seria interessante que fosse aprovado em outros conselhos uma resolução conjunta o  
818 plano do Conselho Estadual da Assistência com o do direito da Criança e do Adolescente e nele  
819 já contenha o indicativo de uma comissão de ambos os conselhos e assim a gente possa chegar  
820 em um consenso,minha proposta mas o Conselho que vai deliberar ou não.A Conselheira Maria  
821 de Fátima parabeniza Monica Silan e diz que já conhece o trabalho dela há muitos anos,diz que  
822 ela é referência na questão da militância nos direitos da Criança e do Adolescente com  
823 conselheira mas é como a Conselheira Rute Almeida colocou na pergunta dela mas aí assim eu  
824 gostaria que você pudesse responder porque eu ainda não consegui me sentir contemplada tá é  
825 a questão que haverá outros projetos e seria qual?A pergunta é em cima disso?Diz que o projeto  
826 hoje tem um perfil que é a prevenção da violência,então a nossa associação recebe alguns  
827 recursos no Bom Jardim e em outros bairros,como Praia do Futuro que eles dizem que são mais  
828 violentos,minha pergunta é vocês também acompanham ou tem um projeto para acompanhar  
829 também esse projeto?Porque eu pergunto isso,porque eu acho que precisa ,vocês precisam  
830 chegar mais próximo também,por várias questões,lá a gente acompanha diretamente são as  
831 crianças da comunidade que a gente escreve para o projeto atualmente são vinte crianças nas  
832 terças e nas quartas-feiras de duas as quatro estamos aberto para conselho,comissão se  
833 quiserem esta com a gente estaremos abertos para receber vocês,eu acho que precisa estar no  
834 plano de vocês.A pergunta da Conselheira Márcia Monteiro foi ótima e a sugestão também e já  
835 digo que quero fazer parte dessa comissão.Monica Silan responde sobre o enfrentamento a  
836 violência contra crianças e adolescentes em seus mais diversos aspectos nesse sentido das  
837 violências nós temos quatro dispositivos que estão chegando nos três planos que nós acabamos  
838 de apresentar e não faltou nenhuma e entramos nessa questão principalmente na violência urbana  
839 ele está contemplado dentro do plano decenal tem um eixo específico o nome foi dado  
840 acolhimento estão junta todas as políticas e dentro do eixo do plano decenal que fala de ter um  
841 eixo específico voltado para a questão das violações e aí está contemplado lá dentro não apenas  
842 um perfil mas vários outros programas que são de enfrentamento até porque hoje no Brasil nós  
843 temos uma lei especifica ao combate as violências a lei treze mil quatrocentos e trinta e um de  
844 dois mil e dezessete decreto nove meia zero três dois mil e dezoito que determina que seja criada  
845 um novo de garantia de direitos humanos para crianças que são vítimas ou testemunhas a  
846 qualquer tipo de violência,na verdade a lei categoriza organiza quatro modalidades,quatro  
847 indicações de violência ela é semelhante a lei Maria da Penha é o enfrentamento a violência  
848 doméstica contra a Mulher e a lei Henry Borel ela vai pegando carona com a lei Maria da Penha  
849 inclusive o dispositivo é muito assemelhado no que propõe a proteção,no afastamento do  
850 agressor,ao invés de tirar a criança do lar seja a pessoa que saia esses desdobramentos da lei  
851 Maria da Penha voltada para as crianças e adolescentes.E nós temos também outra lei voltada o  
852 enfrentamento as violências que é também a lei ela é mais antiga que é a lei menino Bernardo  
853 que ela já tinha feito uma notificação no estatuto e a partir dela decorrem vários  
854 programas,projetos de enfrentamento a violência contra criança e adolescente.Mas eu digo para  
855 você como Conselheira Estadual a gente debate muito isso no colegiado e nós temos uma

856 ausência profunda de ações, projetos para a prevenção das violências nós temos mais ao  
857 combate do que a prevenção. A **Conselheira Maria de Fátima** complementa dizendo que o  
858 projeto veio a calhar nas comunidades, o projeto contra a violência aos adolescentes e crianças e  
859 cita o exemplo dos autistas que dentro das próprias casas muitas vezes sofrem violência. A  
860 **Conselheira Rozelha Pontes** coloca que foi interessante quando ela respondeu a pergunta da  
861 **Rute Almeida** que você trás a questão da mudança estrutural e que muitas **vezes** o senso  
862 comum ainda não dar conta disso a gente coloca tudo na mesa caixinha então é bom colocar  
863 quando se fala da tecnologia ele não é agregador das capacidades aí eu queria que você me  
864 falasse da forma que é usado por esse público infante da criança e do adolescente e até nos  
865 últimos tempos tem sido muito debatido por que a tecnologia é muito contraditório a partir do  
866 momento que as normas avançam aí a tecnologia é usada para algo que prejudica e os  
867 elementos de prevenção não são planos efetivos ainda teria um efeito muito maior. Monica Silan  
868 informa que até hoje não tem apoio, agora nessa semana o Lula está sancionando uma  
869 normativa que obriga crianças e adolescente que só podem abrir conta nas redes sociais se for  
870 atrelada a conta de um adulto isso é importante. Em dois mil e oito a gente já falava sobre a das  
871 tecnologias da informação, da comunicação porque já havia ali um mecanismo que estava sendo  
872 utilizado os pedófilos, dentro desse hall eles se aproveitam dessas formas que pedofilia é doença  
873 para entrarem em determinados espaços para violarem os direitos das crianças e  
874 adolescentes, então é um cardápio de variações que estão nessa perceptiva nesse espaço desde  
875 a criança acessar uma simples página aquilo lá vem dos chamados cookies abrindo coisas que  
876 não deveria abrir. O Ministério da educação que tirou os celulares das escolas nós podemos ter  
877 um avanço sobre isso porque qualquer pessoa tinha um computador de bordo tirava a foto da  
878 pessoa lá e colocava nas redes sociais. Isso foi um avanço importante mas são passos pequenos  
879 para uma dimensão que desce tanto tão rápido. O que a gente tem de prevenção no Brasil para  
880 criança e adolescente ela é muito principiante embora tenhamos um avanço das políticas  
881 estruturais que elas são importantes para reduzir as violações de direitos mas no ponto de vista  
882 mesmo de organiza intersetorialmente de política pública de natureza preventiva de promoção  
883 nós ainda somos fragilizados, a gente ainda não chegou onde precisa chegar. A **Conselheira**  
884 **Eugênia Nogueira** cumprimenta a todos e parabeniza a **Monica Silan** ediz que no marco legal  
885 sentiu falta da lei da proteção e prevenção contra a criança e o adolescente diz que deu um salto  
886 de dois mil e dezenove e pula para dois mil e vinte e dois e nós temos essa lei que trabalhamos  
887 no Governo do Estado do Ceará ela deveria estar ou estar em outro documento? **Monica Silan**  
888 diz que ajudou a construir a lei e diz que essa lei esta em dois documentos ela está no decenal  
889 do direito a convivência familiar e comunitária da criança e do adolescente e esta também no  
890 plano de violência sexual aliada a lei da super protegida a lei dois mil quatrocentos e trinta e um  
891 de dois mil e dezessete ela está lá. A Conselheira Patrícia Monte diz saberem das fragilidades do  
892 sistema dos acessos ao Conselho Tutelar ,sabemos das deficiências de alguns colegas  
893 conselheiros tutelar e eu sou suplente do conselho tutelar gostaria que você explicasse como  
894 consegue dialogar com outras políticas por que assim quando a gente fala de direitos violação e  
895 violências parece que só existe o serviço social é como se a assistência social tivesse que  
896 englobar tudo aí a saúde fica na sua caixinha, a educação fica na sua e quando a gente chama  
897 para um dialogo a gente observa um vácuo, é como se a responsabilidade fosse toda da política  
898 de assistência e aí como você consegue diante de toda essa dificuldade dialogar com essas  
899 outras políticas, está sendo feita uma construção auto palatina algo que a gente consiga fazer que  
900 a outra política entenda que o adolescente do CRAS é o do CREAS, é o do posto de saúde é o da  
901 escola, é o do hospital e assim sucessivamente. Monica Silan responde que essa questão não  
902 somente do sistema da garantia dos direitos acreditar que a política da assistência é a principal  
903 destinatária da resolução de todo o problema do planeta terra ela é difícil de tirar da cultura  
904 porque está entranhado na cultura que tudo que diz respeito a criança e o adolescente está  
905 ligado a a política da assistência e isso tem sido tão desafiador que agora no âmbito do Conselho  
906 Estadual a gente criou o comitê da implementação da lei super protegida e o desenho da lei fala  
907 que a políticas tem que se organizar para construir um sistema é a assistência social, a  
908 educação, a saúde, a segurança pública além dos outros que tem como proteção que é o  
909 Conselho tutelar como sistema de justiça Ministério Público, Tribunal e Defensoria e para vocês  
910 terem uma ideia quem chegou primeiro, como sempre é a política da assistência com dois anos do  
911 comitê a segurança pública chegou na reunião, como se a criança e o adolescente não fosse  
912 assunto de segurança pública, é cansativo, torturante você ter que dizer para outras políticas que

913 criança e adolescente é de todo mundo temos que repetir isso sempre,mas assim é muito  
914 desafiador porque esse plano quando forem olhar a gente teve muito cuidado para não dizer que  
915 o direito da convivência familiar e comunitária é assunto do CRAS e do CREAS tão dizendo por  
916 que na verdade quando a gente foi para as rodadas nas macrorregiões se a gente piscasse um  
917 olho tinha alguém para dizer vamos para a política da assistência a gente não a assistência é  
918 para quem necessita então vamos lá é para todas as crianças e adolescentes do estado do  
919 Ceará.Pensar os conjuntos das políticas públicas voltada para as crianças que não tem acesso  
920 ao poder,as políticas são destinatárias política pública em modo geral acha que pode ser da  
921 criança que está estudando lá no Farias Brito ,a criança que é atendida no centro pediátrico da  
922 Unimed não sofrem violação de direitos então a gente tem que sair dessa caixa.É um desafio  
923 mas no âmbito do Conselho Estadual isso para a gente tem uma nitidez muito grande e a gente  
924 tem muito cuidado para o tempo todo está puxando duas coisas é um desafio. A Conselheira Ana  
925 Cristina diz que quando se fala de violência ela se preocupa quando vê as taxas de meninos e  
926 meninas ela está crescente então hoje nós vemos mais jovens praticar feminicídio isso é  
927 preocupante,hoje em dia a violência contra a mulher isso não deveria mais acontecer ,isso é  
928 preocupante.Se pudesse fazer palestra dentro das escolas sobre feminicídio,sobre  
929 misoginia,sobre discriminação o que existe mas aí de diz assim ah mas as crianças são cruéis  
930 mas as crianças podem ser educadas ,elas só reproduzem o que elas vêem.Eu falo isso porque  
931 eu escuto e isso é preocupante. Monica Silan diz que ela vai ficar mais preocupada ainda a  
932 Assembleia Legislativa do nosso estado aprovou uma lei que proíbe as escolas de trabalhar com  
933 esse tipo de evento,embora a criança e o adolescente traga a obrigatoriedade de trabalhar todos  
934 os conteúdos de direitos humanos entre os conteúdos de direitos humanos na minha cabeça  
935 subtende-se que um deles que é emergencial,estrutural é trabalhar o enfrentamento da  
936 desigualdade de gênero. As famílias tem uma resistência imensa nas escolas,tem educador que  
937 realmente leva a pagodeira né mas quando as escolas começam a trabalhar com essas forças  
938 que mexem com as famílias uma é equidade de gênero e a outra coisa é discutir sobre  
939 sexualidade são duas coisas que se mexer com essas duas coisas lá dentro parece que está  
940 mexendo com espírito. A **Conselheira Ana Cristina** pergunta cadê a democracia porque todos  
941 nós temos direito sobre o nosso corpo. Monica Silan diz que isso passa por conservadorismo e  
942 enquanto a gente não conseguir alavancar isso a gente vai tendo dificuldade de passar porque  
943 tem que ser visto desde a educação primária,vamos ter dificuldade contra o enfrentamento da  
944 violência contra a Mulher,violência contra meninas que são principais destinatários da violência  
945 então a questão de gênero é uma coisa que não está bem resolvida não.A Presidente Célia Melo  
946 coloca em regime de votação quem é a favor de aprovar o plano do direito da convivência familiar  
947 e comunitária da criança e do adolescente permaneça como está,alguma abstenção?Então foi  
948 aprovado por unanimidade. A **Presidente Célia Melo** parabeniza mais uma vez a Monica Silan  
949 pela apresentação e o domínio no conteúdo.A **Presidente Célia Melo** dar continuidade a reunião  
950 com o tema cinco que é sobre o Regimento Interno da Assembleia de escolha/eleição dos  
951 Representantes da Sociedade Civil para compor o Colegiado da Gestão do Ceas dois mil e vinte  
952 e seis a dois mil e vinte e oito então vai ser lido o regimento que foi estudado e sugerido pela  
953 comissão do processo eleitoral e está sendo acompanhado pelo Ministério Público a gente já  
954 mandou o convite oficial para ele fiscalizar e acompanhar o processo eleitoral.A **Secretaria**  
955 **Executiva Interina do Ceas Laura Tavares** lê o regimento.A Conselheira **Meire Celi** diz que  
956 sentiu falta do local da realização da eleição,fala da apuração,fala dos candidatos mas não fala  
957 sobre o local.A Presidente **Célia Melo** diz que não sabe se tem necessidade do local estar no  
958 regimento da Assembleia no edital é que tem o local e o credenciamento?**Rafaelle Ribeiro**  
959 responde que o credenciamento é as pessoas que estão habilitadas para fazer assinatura que  
960 estão presentes para poder participar ,até uma hora é toda a assembleia ,até as nove e meia é só  
961 o credenciamento quem não chegar até as nove e meia não participa mais para se habilitar e  
962 participar da assembleia conforme todos e a partir de nove e meia começa a assembleia. A Vice  
963 Presidente **Elisângela Fernandes** diz então a gente não vai ter o credenciamento prévio como  
964 na outra eleição,a segunda pergunta a Maria de Fatima é procuradora do Pai dela para receber o  
965 BPC então ela pode votar e pode ser votada?**Rafaelle Ribeiro** responde que para votar e ser  
966 votado precisa participar do processo de inscrição que já começou dia dez de março a dez de  
967 abril então tem que ser habilitado para a comissão analisar se estar tudo ok com a  
968 documentação,então tem que olhar o edital direitinho a resolução que é a duzentos e vinte e dois  
969 para ver todos os critérios para poder participar do processo eleitoral,se eu quero só ser eleitor

970 também tem que fazer a eleição não só candidato o eleitor também.O Conselheiro **José**  
971 **Francisco** nós enquanto sociedade pedimos esse apoio ,ele diz que está com uma  
972 documentação e que pediu ao Ceas,só que tem algumas coisas que nós enquanto usuários  
973 estamos com dificuldade em relação as inscrições vai ter alguém para assessorar nós que já  
974 estamos no Conselho?Se eu tenho duvidas a quem devo comunicar ao Ceas ou a Comissão?  
975 **Rafaelle Ribeiro** informa que pode passar documentação para e-mail do Ceas e quando houver  
976 reunião da Comissão Eleitoral será repassado.A **Secretaria Executiva Interina do Ceas Laura**  
977 **Tavares** dar continuidade na leitura do regimento.A Vice Presidente **Elisângela Fernandes** ela  
978 pergunta se existe a possibilidade de solicitar um entendimento com mais brevidade porque  
979 temos outras demandas além do Conselho,tem como solicitar esse entendimento para realizar a  
980 inscrição com mais brevidade com o secretariado mesmo só nós conselheiros e usuários que já  
981 estamos no Conselho. A **Presidente Célia Melo** diz que vai tirar essas dúvidas e agora coloca  
982 em regime de votação o Regimento Interno de eleição e escolha dos Representantes da  
983 Sociedade Civil para compor o colegiado do Ceas dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito  
984 permaneça como esta,alguma abstenção,alguma contestação?Então aprovado por unanimidade.  
985 Ela pede que coloque a relação das entidades que já tem dois mandatos e não pode mais,porque  
986 conforme aprovamos no nosso regimento interno e que a exemplo do Conselho Nacional já existe  
987 no TCU que Conselheiro é pessoa física e não jurídica por tanto agora tanto entidade como  
988 conselheiro só pode ficar dois anos reconduzido por mais dois anos tem que mudar e não precisa  
989 mais também aquela história tem uma entidade a Ades é uma entidade titular,a SOBEF é a  
990 suplente dela não precisa porque como agora é cpf a entidade indica seu titular e seu suplente  
991 pode fazer assim eu acho que facilita mais.Entidades que já tem dois anos a Ades já ficou dois  
992 mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro e vinte e quatro a vinte e seis então não pode  
993 mais.**Rafaelle Ribeiro** vai ler as entidades que não podem mais participar Ades-Marcia Maria  
994 Monteiro,titular;Fundação Dr Antonio Dias Macedo Titular Lucia Bizarreti Moura  
995 Rodrigues,suplente Elizangela Pereira de Oliveira;Associação para o Desenvolvimento dos  
996 Municipios do Estado do Ceará -Titular Ranielle de Sousa Alexandrino -Titular também Ana Luiza  
997 Oliveira Leite;Sociedade para o Bem estar da Família Suplente Ana Patricia Martins  
998 Lima,Suplente Cristiane Martins Gomes da Silva;Associação dos Moradores do Conjunto  
999 Tancredo Neves-Suplente Patricia Maria Monte Barbosa de Oliveira ;Serviço Social do Comércio  
1000 Sesc Suplente Vilani Vladia Mota FreitasAssociação dos Servidores da Secretaria do Trabalho e  
1001 Desenvolvimento Social-Asstds Titular José Augusto Fernandes Coelho e Suplente Daniel Lima  
1002 dos Santos ;Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Ceará-Sasec Titular Juliana Hilário  
1003 Maranhão,Suplente Lucia de Fatima da Silva Parente;Conselho Regional do Serviço Social -  
1004 Cress 3ª Região Titular Ana Paula Silveira de Moraes Vasconcelos,Suplente;Ordem dos  
1005 Advogados do Brasil seção Ceará Titular/Suplente Erivânia Bernardino Cruz ;Conselho Regional  
1006 de Psicologia -CRP-11ª Região Suplente Jorge Luiz Pereira e Silva-Suplente Maria da Conceição  
1007 Moreira Azevedo.A Conselheira Patrícia Monte pergunta se o mandato da Associação dos  
1008 Moradores do Conjunto Tancredo Neves termina agora em dois mil e vinte e seis então a titular  
1009 que está lá e eu que sou a suplente da mesma entidade acaba agora qual é o mês a **Presidente**  
1010 **Célia Melo** responde julho porque a posse é dia três de agosto.O Conselheiro **Jorge Luiz**  
1011 **Pereira** diz que só uma elucidação a Cristina levantou uma discussão e aí eu queria entender  
1012 como trabalhador a pessoa é vinculada de que forma? A **Presidente Célia Melo** diz que a  
1013 resolução cem,veja bem a **ABRATO** ela pode continuar e o Conselho Regional de Administração  
1014 também,tem a recondução.A vinculação do trabalhador pode ser do Governo e pode ser  
1015 trabalhador da Sociedade Civil,que é do Governo se tiver cargo de comissão não pode  
1016 representar o trabalhador,pode representar o Governo como é o meu caso,tenho um cargo de  
1017 confiança eu posso estar aqui representando a SPS mas não posso vir representando  
1018 trabalhador. Quem é da sociedade civil se fizer parte da diretoria da entidade não pode  
1019 representar trabalhador porque é patronal,por exemplo a SOBEF se você for da diretoria você  
1020 pode representar aqui a SOBEF a entidade mas você não pode representar trabalhador. A  
1021 Conselheira **Cristiane Martins** pergunta a SOBEF não pode mais porque já tem o tempo mas a  
1022 gente pode se inscrever para participar da eleição para votar?A **Presidente Célia Melo** diz que  
1023 deve fazer isso,é uma forma de democratizar esse espaço até para o governo também para que  
1024 outras pessoas dentro da secretaria ou as secretarias que vão está representando o governo  
1025 mude também os Conselheiros não seja sempre os mesmos. A outra questão é a recondução o  
1026 **Jorge Luiz Pereira** diz que pela listagem eu fiquei pensando aqui tipo OAB e Serviço Social as

1027 duas instituições que compõe hoje a gestão não vai esta e aí assim as três principais profissões  
1028 que compõe a nobre quem serão os próximos,que instituições são essas que vão compor a  
1029 próxima gestão?A **Presidente Célia Melo** diz que trabalhador do SUAS tem trabalhador de nível  
1030 fundamental,médio e superior trabalhador do SUAS não é só nível superior,associação de  
1031 profissões,sindicato podem participar também não só os Conselhos de profissão.Vamos tratar  
1032 agora da recondução quem tiver interesse de ser reconduzido tem que comunicar oficialmente ao  
1033 Conselho,para ser reconduzido tem que apresentar documentos que comprovem conforme está  
1034 ali,por exemplo representação dos usuários quem é de entidade dos usuários tem que trazer a  
1035 identificação da entidade que representa os usuários indicando aquela pessoa para ser  
1036 reconduzido,como por exemplo a Conselheira Ana Cristina me fez uma pergunta ela representa  
1037 aqui os usuários do BPC ela pode vir sem indicação?Não pode tem que vir com indicação em  
1038 assembleia com os usuários do BPC.E para reconduzir tem que ser de acordo com o regimento  
1039 interno a resolução noventa e a resolução cem do conselho nacional tem que ser,se for usuário  
1040 de serviço não pode ser de CRAS porque é municipal,por tanto que estiver representando CRAS  
1041 procure uma outra forma de esta representando usuário porque CRAS é serviço municipal.Os  
1042 trabalhadores só podem representar cnpj e entidades também,usuários é único que tem exceção  
1043 pode ser representado na assembleia que seja indicada por seus pares.Conselheira **Ana Cristina**  
1044 pergunta quantas pessoa o FEUSUAS pode indicar?Por exemplo o Francisco será como  
1045 usuário,Elizângela,Eu e Mária de Fátima nós duas somos BPC e Elizângela bolsa família o  
1046 FEUSUAS pode mandar uma de nós três.A **Presidente Célia Melo** diz que não é o FEUSUAS  
1047 que vai indicar ela diz que sugeriu para o FEUSUAS mobilizar esse público para coordenar o  
1048 processo de escolha.O Conselheiro **José Francisco** diz que fez o levantamento dos usuário,dos  
1049 quarenta e dois membros que faz parte do Fórum nós temos oito pessoas que são beneficiárias  
1050 do BPC e nós temos restante do bolsa família e a minha pergunta eu posso fazer uma  
1051 assembleia com os oito e indicar é assim? A **Presidente Célia Melo** diz veja bem oito que recebe  
1052 mas o que eu disse fazer uma assembleia,por exemplo uma reunião tem que ter pelo menos  
1053 cinco pessoas mas assembleia é um número maior,o estado do Ceará é muito grande ,tem  
1054 milhões de usuários do BPC,tem que ter pelo menos uma representatividade,faça uma  
1055 movimentação que estejam presentes pelo menos cinquenta pessoas.E do BPC nós temos  
1056 milhares de pessoas.A Conselheira Patricia Monte diz que na relação da AMCTN diz que  
1057 Emanuele é titular só que ela está recebendo a informação de que a titular é uma pessoa da  
1058 MPDM a Raíssa e diz que perguntou a Laura e ela falou que nós da AMCTN tínhamos solicitado  
1059 que foi substituído a Raíssa por uma pessoa,uma osc pode substituir uma outra osc,eu não estou  
1060 entendendo porque lá estão dizendo que não é mais a Emanuele,a Pauller é a suplente isso é  
1061 tudo a relação que nós temos lá.Rafaelle Ribeiro diz que na gestão de dois mil e vinte e dois a  
1062 vinte e quatro a AMCTN era titular ela foi escolhida titular nessa nova assembleia de dois mil e  
1063 vinte e quatro a vinte e seis ficou como suplente Conselheira Patricia Monte diz que se foi  
1064 mostrado uma lista em tempo real ela entende que é o que está valendo e o nome da Emanuele  
1065 está lá aí eu perguntei para a Presidente Célia Melo até quando estava vigendo essa lista e ela  
1066 colocou até julho,se é até julho e foi do vinte e quatro não tem porque o nome da Emanuele está  
1067 ali ainda,**Rafalle Ribeiro** diz que vai fazer um resumo e informa que fez esse levantamento dos  
1068 dois últimos mandatos de todas as entidades que representaram o Conselho e passaram por  
1069 assembleia ,a assembleia de dois mil e vinte e dois a vinte e quatro AMCTN foi considerada em  
1070 votos a titular representando o Conselho certo quando foi para a nova gestão da assembleia dois  
1071 mil e vinte e quatro a vinte e seis AMCTN ficou como suplente então o mandato da Senhora como  
1072 assumiu a pouco tempo é válido como se fosse do começo até agora e essa vigência do  
1073 colegiado que a Presidente Célia Melo falou é a vigência de dois mil e vinte e quatro a dois mil e  
1074 vinte e seis que se encerra dia trinta e um de julho,Conselheira **Patricia Monte** diz que foi  
1075 informada errada porque perguntou e disseram que era até julho e a Laura me falou que foi  
1076 pedido uma substituição pela própria AMCTN,aí eu só preciso gente que as coisas sejam  
1077 realmente esclarecidas ,tenho que ter informação correta aqui para aqui levar para lá.Rafaelle  
1078 Ribeiro complementa que é o caso que alguma entidades que de dois mil e vinte e dois foram  
1079 titulares e que nessa gestão estão como suplentes,Conselheira **Patricia Monte** diz que isso ela  
1080 entendeu mas está dizendo que foi informada que a Raíssa tinha sido substituída a pedido da  
1081 AMCTN e não foi isso Rafaelle Ribeiro explica que foi da gestão de dois mil e vinte e dois a vinte e  
1082 quatro e AMCTN agora está de dois mil e vinte e quatro a vinte e seis hoje a senhora está  
1083 representando a entidade como suplente.Conselheira **Maria de Fátima** diz querer tirar mais uma

1084 dúvida você falou que teria que ser pelo menos dois municípios para fazer a assembleia aí vem a  
1085 questão do FEUSUAS,a pergunta é e quero que fique bem claro o FEUSUAS vai fazer a  
1086 assembleia para indicar os nomes um exemplo aí precisa outro município também fazer uma  
1087 outra assembleia ou só a do FEUSUAS chamando outros municípios?A **Presidente Célia Melo**  
1088 diz que é isso mesmo é a segunda opção que você colocou,pode chamar BPC e não tem  
1089 problema,digamos que queira participar duzentas pessoas estou dando exemplo,cem pessoas  
1090 que aí passa a ser assembleia e aí fazer a ata e a frequência dessas pessoas porque se for  
1091 remota eu acho que vai ser remota tem que ter a frequência e se vocês quiserem apoio do Ceas  
1092 a gente faz sem problemas,mas o Ceas dar apoio no sentido de link mas não vai participar  
1093 porque não pode isso é uma coisa de vocês porque o FEUSUAS tem que ter o protagonismo o  
1094 Ceas vai ajudar cedendo o link,vocês que vão mobilizar,vocês que vão coordenar.A Conselheira  
1095 **Mária de Fátima** diz que gosta de tirar as dúvidas e dar um exemplo a Maria é a que tem o  
1096 cadastro lá e a gente do cadastro dela tem mais três pessoas só a Maria que pode se cadastrar  
1097 para ser votante ou todos que estão lá podem votar? A **Presidente Célia Melo** pergunta se é no  
1098 dia da assembleia dia três de julho ou no fórum que o FEUSUAS vai fazer? A Conselheira **Mária**  
1099 **de Fátima** diz que é no fórum para participar para poder constar o nome na ata e também no dia  
1100 da eleição **Presidente Célia Melo** diz que no dia da eleição está bem claro tem que ter as  
1101 entidades e cada entidade tem direito a votar em três e também no caso dos usuários quando for  
1102 a escolha dos usuários tanto pode ser entidades para escolher entidades de representação dos  
1103 usuários como pode ser próprio usuário para escolher entendeu?Porque candidato não vai votar  
1104 não ,não é o caso da recondução,é no caso se no dia se tiver vaga para usuário porque eu não  
1105 sei se vai ter a maioria é recondução.A Conselheira **Mária de Fátima** diz que vai perguntar de  
1106 novo eu tenho meu cadastro único lá no Cras dentro do meu cadastro eu tenho a Cris que está lá  
1107 e o Francisco nós três usamos,quando a gente vai inscrever lá na quentinha a gente pede a  
1108 composição familiar que é todos que estão naquele cadastro para ser mais claro podem votar? A  
1109 **Presidente Célia Melo** diz que não pode ,tem os usuários do bolsa família então são os usuários  
1110 que vão votar,gente usuário é aquele que oficialmente recebe.Esse processo inclusive está no  
1111 regimento as pessoas que vão votar e os candidatos tem que se inscrever ,tem a habilitação das  
1112 entidades votantes no caso de usuários tem exceção o FEUSUAS pode nem ser candidato  
1113 porque não tem tempo mas ele pode ser votante e outra entidades que tenha FEUSUAS,por  
1114 exemplo nós temos o movimento da população de rua que é o movimento que pode votar e pode  
1115 ser votado ,tem os dos povos ciganos,tem representantes dos povos indígenas,tem  
1116 representantes dos povos quilombolas,tem muitas entidades na sociedade civil que podem ser  
1117 candidatos é fazer um processo de mobilização e eu chamo atenção para a Secretaria Executiva  
1118 do Ceas o processo de eleição não é só colocar o edital no site não tem que ligar para todas as  
1119 entidades que podem tanto de usuários quanto entidades que representam os trabalhadores,que  
1120 representam entidades sócio assistenciais que são de defesa ,são entidades de assessoria  
1121 entidades de atendimento são três tipos de entidades então tem que fazer o processo de  
1122 mobilização porque se não gente o pessoal não vai nem saber porque não é todo mundo que  
1123 entra no site da SPS não tem que ter o processo de mobilização. Conselheiro **Jorge Luiz**  
1124 **Perreira** a dúvida da Fatinha se complementa da seguinte forma assembleia proposta pelo  
1125 FEUSUAS na ideia pela nossa **Presidente Célia Melo** que tenha cem participantes ,os cem  
1126 participantes dali vai escolher uma pessoa para representar vocês e essa pessoa vai ser eleita  
1127 pelas cem participantes da assembleia não é pelo cadastro que todos vocês tem na composição  
1128 familiar do teu cadastro vai ser você a representante e nós noventa e nove se estamos dentro da  
1129 assembleia vamos eleger Fatinha ou Francisco,ou Tereza ou Maria.Deu certo Fatinha?A  
1130 Conselheira **Marcia Monteiro** pede a reflexão para ser analisada quando se fala do processo de  
1131 recondução para o processo eleitoral dos Conselheiros que estão aqui presentes já foi passado o  
1132 edital de convocação ,nesse edital ele não explicita a questão da condução da recondução então  
1133 para fins de embasamento do que está sendo discutido ,eu acredito que precisamos de um  
1134 documento que realmente comprove para fins futuros que essa recondução existe uma resolução  
1135 que possibilita que viabilize e que realmente dar condições de haver essa recondução,detalhe até  
1136 entender que essa recondução ela é para participação do processo eleitoral não é uma  
1137 recondução direta de garantia de vaga,é assim **Presidente Célia Melo**?Porque que eu trouxe  
1138 esse questionamento porque como não estava explicito no edital e eu como membro participante  
1139 desta comissão fiquei meio apreensiva entendendo a fala da Presidente,compreendi o que foi dito  
1140 aqui,muito bem dito das falas que tiveram de tirar duvidas mas para nossa melhor compreensão

1141 quando não está explicitado no edital nós precisamos de uma resolução do documento  
1142 comprobatório daquilo que está sendo discutido porque pode ser que mais lá na frente pode  
1143 assim e onde está escrito isso?Que a gente possa ter essa ciência de onde está escrito é uma  
1144 resolução,o que legaliza isso?A Presidente Célia Melo diz que a própria lei do Conselho que está  
1145 dentro da lei da assistência social segundo nosso regimento interno coloca isso,o nosso  
1146 regimento interno coloca isso gente a recondução dar direito eu ficar duas vezes mais quem vai  
1147 me indicar para a recondução é o meu secretario se ele não me indicar eu não posso me intitular  
1148 não você tem direito para se reconduzir mas para isso quem indicou tem que dizer que quer que  
1149 você continue porque de repente ela não quer isso já está na resolução.Issso não é novidade,já é  
1150 um hábito de acontecer antes era porque fazia só uma reunião,no começo não era nem uma  
1151 reunião o coordenador do CRAS era que escolhia ,aí depois foi que eu disse gente tem que ter  
1152 assembleia ,nem assembleia se fazia e se você pegar a resolução noventa e nove do Conselho  
1153 Nacional ela diz isso,pode ser cpf desde que esteja representando legitimamente a categoria de  
1154 usuários não sou eu chegar e dizer que vou representar ,então isso já é habitual.A Conselheira  
1155 **Marcia Monteiro** diz que isso ela entendeu muito bem é só uma questão da compreensão uma  
1156 coisa é nós estarmos aqui outra coisa é as pessoas que estão do outro lado porque este  
1157 Conselho como sempre trabalha dentro das suas atribuições competentes conforme o regimento  
1158 e aí o que acontece é justamente isso que estou falando na questão da recondução,todos eles  
1159 que foram indicados og ou Sociedade Civil que irão ser reconduzidos irão participar do pleito  
1160 eleitoral com processo de votação igual eles não serão reconduzidos diretamente é isso que  
1161 estou querendo dizer,justamente por conta dessa responsabilidade da nossa atuação do nosso  
1162 exercício aqui mas eu entendi muito bem é tanto que eu já anotei aqui porque se caso surja  
1163 futuramente a comissão ela vai está respaldada **Presidente Célia Melo** dentro do  
1164 regimento,dentro do que é posto para a gente tá certo?A **Presidente Célia Melo** diz que o próprio  
1165 Ministério Público fiscaliza o processo não só nosso mas do Conselho Nacional ,Conselho  
1166 Municipal e tudo isso tem que ser fiscalizado pelo Ministério Público e tudo isso já tem legislação  
1167 sobre isso,ficou alguma dúvida gente,se vocês quiserem como já foi sugerido pela Elisângela se  
1168 precisar depois ter uma reunião só com os usuários para tirar dúvidas,só com os trabalhadores  
1169 ou com as entidades podem fazer não tem nenhum problema.Lembrem bem que está na nossa  
1170 resolução muito clara está na LOAS(Lei Orgânica da Assistência SOCIAL) no artigo terceiro o que  
1171 são entidades de assistência social elas tem que estar escrita no Conselho Municipal ,inscrita no  
1172 cadastro nacional de entidades de assistência social,muita gente confunde as entidades da  
1173 segurança alimentar,os equipamentos as unidades com o da assistência aquela cultura,aquelas  
1174 coisas não é da assistência social ah mas eu vou representar não pode,você pode estar no  
1175 Conselho de segurança alimentar mas não no da assistência por que tem que ser entidade sócio  
1176 assistencial conforme está no artigo terceiro da LOAS.O ponto seis da descompatibilização era  
1177 bom ler viu Laura a correspondência que nós recebemos do Conselho Nacional sobre isso.A  
1178 **Secretaria Executiva Interina Laura Tavares** lê documento,a Presidente Célia Melo diz que  
1179 colocou isso para que se tiver algum Conselheiro que vai concorrer algum cargo eletivo nessa  
1180 eleição tem que se descompatibilizar agora no dia primeiro de abril não pode ser Conselheiro e  
1181 concorrer a cargo eletivo ,isso já é hábito não é novidade não sempre foi assim.A reformação da  
1182 resolução zero dois do Ceas do Ceará Protege isso é só informação ,lembra que na reunião  
1183 passada estava na nossa pauta a gente deliberou por retirar considerando que aquele projeto não  
1184 era o projeto da assistência social então em respeito a CIB que tinha pactuado a gente retornou  
1185 para ver qual seria a decisão da CIB e aí se a CIB não revogasse a gente iria continuar porque  
1186 não iria aprovar obviamente embora lá tivesse o termo aprovação e não pode colocar gente,eu  
1187 vivo dizendo que pauta ninguém coloca aprovação porque de repente pode não aprovar ,colocar  
1188 como aprovação é como se o CEAS tivesse que aprovar uma coisa que não é nem da  
1189 assistência mas enfim no dia seguinte que foi no dia vinte sete foi a reunião da CIB e a revogou a  
1190 resolução mas está sendo feito pela CIB uma manifestação para que os órgãos nacionais trate  
1191 dessa questão.Outra coisa a nossa representante na CIB é a Conselheira Erivânia Bernardino, a  
1192 mesma não estará mais no Conselho Estadual porque foi convidada para assumir um cargo na  
1193 Assembleia Legislativa e ela não vai mais ter condições de estar aqui e a CIB está sem essa  
1194 representação,não é para ser membro da CIB é para fazer um intercâmbio das informações entre  
1195 a CIB e o Ceas,então precisamos ter um novo nome essa representação,também a CIB tem uma  
1196 câmara técnica da Proteção Social Especial que estar sendo discutido lá várias questões os  
1197 temas sobre a formação de uma câmara de articulação do SUAS,a questão da normatização para

1198 o acolhimento de pessoa idosa e a gente precisa ter uma representação nessa câmara,gostaria  
1199 que fosse informado quem está ainda como suplente pra ver se continua e quem seria a  
1200 representação titular,a titular era a Conselheira **Erivânia Bernardino** e quem era a suplente?É o  
1201 Conselheiro **Jorge Luiz** então vamos vê quem fica agora como titular e suplente quem ficaria?  
1202 **Conselheira Ana Luiza** que representa APDM ficará como suplente do Ceas na CIB.E o  
1203 representante da Câmara técnica na CIB?Agora para CIB tem um problema eles não pagam  
1204 ajuda de custo porque eles não tem recurso quem paga é o Ceas.Então a Conselheira **Márcia**  
1205 **Monteiro** vai representar o Ceas na Proteção Especial e suplente será Conselheira **Cristiane**  
1206 **Martins** da Sobef. Acompanhamento das ausências das reuniões das Comissões temáticas do  
1207 Ceas vou passar para **Secretaria Executiva Interina do Ceas Laura Tavares** quem pediu a  
1208 inclusão dessa pauta foi a **Conselheira Eugênia Nogueira** e nós não iremos apresentar hoje  
1209 aquele quadro ficou alinhado na reunião passada que o quadro seria apresentação trimestral  
1210 porém está sendo sempre uma preocupação não só da Secretaria Executiva mas das  
1211 Coordenações das Comissões Temáticas a ausência dos Conselheiros e das Conselheiras nas  
1212 reuniões das Comissões Temáticas e nesse contexto a gente precisa se fazer lembrar que a  
1213 mesma importância que se dar da presença de uma reunião mensal ordinária é a mesma ordem  
1214 de critério que será seguido para as comissões temáticas,haja vista é através das reuniões das  
1215 comissões temáticas são também discutidos as pautas que vem para serem trabalhadas na  
1216 última reunião que antecede a reunião ordinária que é a reunião da Presidência Ampliada,então  
1217 nós já passamos na última reunião ordinária sobre a renovação das comissões temáticas e o  
1218 reordenamento com relação a composição das equipes,eu enquanto Secretaria Executiva e  
1219 minha equipe a gente sempre fica muito preocupada com a ausência da composição dessas  
1220 composições temáticas,porque isso fragiliza a atuação do Conselho e a gente não consegue  
1221 exercer de uma forma fidedigna o controle social que é obrigação do Conselho isso de certa  
1222 forma também não trás ao pleno da reunião ordinária matérias que de fato todos os conselheiros  
1223 já tem dialogado compreendido,estudado,debatido,lido para uma possível aprovação como a  
1224 nossa **Presidente Célia Melo** colocou realmente não se coloca o tema aprovação em pauta  
1225 porque será aprovado ou não vai para debate,então a minha fala cabe realmente para um  
1226 chamamento de atenção ao Colegiado com relação a sua atribuição e o seu papel nas comissões  
1227 temáticas.A **Conselheira Eugênia Nogueira** diz que a grande preocupação neste momento é  
1228 que nós de fato precisamos realizar aprovações hoje nós vimos aqui no nosso próximo ponto  
1229 fazer um acompanhamento sobre esse relatório e ele nasceu na nossa comissão esse modelo  
1230 que está sendo modificado para que todos nós passemos a utilizar então a participação  
1231 presencial ela é extremamente relevante. Eu lembro também da solicitação da Fatinha que disse  
1232 em um determinado momento que se sente muito melhor quando a reunião é presencial é óbvio  
1233 que nós sabemos que existem momentos que não poderemos estar presencialmente e isso pode  
1234 ser visto com antecedência,pode ter a necessidade da gente participar em forma virtual mas não  
1235 podemos deixar de participar e a gente também não pode deixar de dar uma justificativa então  
1236 estou fortalecendo essa solicitação para que a gente passe de fato a integrar esses momentos.  
1237 **Conselheira Márcia Monteiro** agradece a **Conselheira Eugênia Nogueira** e parabeniza pelo  
1238 documento e diz que todos permitirem irão fazer a leitura do relatório da reunião que aconteceu  
1239 ontem,tinham pedido a retirada de pauta na reunião passada da apresentação do relatório de  
1240 visita in loco aos municípios a gente fez o estudo uma análise sobre esse documento que  
1241 pudesse atender essas comissões e nós trouxemos aqui para deliberação desta plenária também  
1242 para contribuições caso não atenda,qual é a importância desse documento haja vista que já foi  
1243 discutido aqui o que acontece nos municípios,no acompanhamento dos Conselhos,nos  
1244 equipamentos seja equipe técnica ,demandas necessidades é dever dos conselheiros fazer a  
1245 visita de acompanhamento,monitoramento e assessoramento é uma responsabilidade nossa para  
1246 além também discutir tão quanto importante aqui os processos de deliberação da execução da  
1247 política de assistência,trouxemos esse modelo para que ele seja utilizado nas comissões quando  
1248 dentro do planejamento das comissões quando houver visitas in loco aos municípios,antes vamos  
1249 apresentar o relatório,fizemos uma leitura que a nossa Querida Tereza Serra havia deixado aqui  
1250 para análise,também nos aportamos do formulário que pudesse fazer um só,fizemos algumas  
1251 alterações e aí está o relatório de acompanhamento visita in loco das comissões  
1252 temáticas,tivemos o apoio excelente da equipe técnica da Secretaria Executiva do Ceas em todo  
1253 o nosso processo de construção e aqui eu quero deixar o agradecimento a Catarina e a Rafaelle  
1254 pelo apoio e pela contribuição e a pessoa da Laura Tavares.A **Presidente Célia Melo** diz que

1255 então está em debate mas tinha uma pergunta a fazer por que tem in loco mas em toda visita tem  
1256 in loco mas está em discussão,por que antes a gente fazia visita e toda visita era presencial e  
1257 todas são in loco ,mas acho que se deixar só visitas não precisa dizer,poderia ser nas  
1258 unidades,na assistência estamos querendo tirar esse nome equipamento,porque isso é  
1259 computador.Seria as unidades sócio assistenciais,de acompanhamento,monitoramento e  
1260 assessoria só o tema o restante para mim está ok.**Conselheira Elisângela Fernandes** diz que se  
1261 for mudado como sugerido nesse título aí deixa de ser um relatório comum para todas as  
1262 comissões e o relatório ele tem que servir para todas as comissões se a gente colocar lá em cima  
1263 que é para entidades por exemplo ele não vai servir para comissão de acompanhamento a  
1264 Conselho por isso que essa descrição vem para o ponto dois a **Presidente Célia Melo** diz que o  
1265 relatório é do Conselho Estadual ,sou da Comissão de Normas mas quando estou indo visitar é  
1266 pelo Ceas autorizado pelo pleno do Ceas quem autoriza é o Conselho Estadual do mesmo jeito o  
1267 Conselho Nacional quando participa de qualquer evento o Conselheiro faz o relatório do  
1268 Conselho Nacional de prestação de contas.A Conselheira Eugênia diz que são comissão temática  
1269 do Ceas esse relatório pode ser utilizado por todas as comissões então o que eu penso para o  
1270 grupo relatório de acompanhamento monitoramento e assessoramento das comissões temáticas  
1271 do Ceas no ponto um se identifica qual local será visitado e no dois a gente identifica qual é a  
1272 comissão do Ceas que vai es tá nessa visita.**Rafaelle Ribeiro** diz que participou da reunião e  
1273 concorda com a **Conselheira Rozelha Pontes** diz que tem que ter um título mais aberto não só  
1274 presa a comissão temática porque a gente pode também receber denúncias e não indica que  
1275 uma comissão específica irá acompanhar as denúncias ,então a visita,a unidade e o Conselho e  
1276 não ficar preso a comissão. A **Presidente Célia Melo** diz que deixaria aberto Relatório de  
1277 Acompanhamento,monitoramento e assessoramento o relatório é para tudo e dar uma sugestão  
1278 volta o relatório para a comissão para fazer as alterações porque hoje não vai chegar a uma  
1279 decisão e ela complementa que esse relatório é muito importante e tudo que foi falado procede  
1280 mas acha que o relatório tem que voltar para as comissões estudar mais aprofundado podem  
1281 pegar inclusive o modelo que tem no Conselho Nacional e adaptar para a nossa realidade,não sei  
1282 se seria como fizemos com o regimento formar um GT(Grupo de Trabalho) com representação de  
1283 cada comissão para vê isso ou fazer uma reunião conjunta das comissões,então assim eu  
1284 queria ouvir vocês para tomarmos uma decisão.A Conselheira Elisângela Fernandes diz que é  
1285 importante que esse relatório ele está direcionado as comissões temáticas porque até então  
1286 todas as comissões precisam gerar relatórios em todas as reuniões não só em visitas o que a  
1287 gente precisa aprovar sobre esse relatório,ele precisa existir até porque as comissões elas não  
1288 estão fazendo visitas a gente que está aqui no conforto da sala e se identificando como  
1289 componente de comissão mas a gente não está fazendo as atribuições que as comissões estão  
1290 nessas demandas,então para que a gente saia do conforto e vá trabalhar enquanto comissão é  
1291 preciso que a gente analise e o relatório ele tem que se identificar para toda comissão por isso  
1292 que não discrimina para qual comissão é.A **Conselheira Márcia Monteiro** diz que concorda que  
1293 esse relatório vá para devidas comissões e seja discutido na Presidência Ampliada mas o meu  
1294 questionamento mas até lá as devidas representações vão se apropriar e trazer contribuição  
1295 porque se nas reuniões nem aparecem,gente vou ser bem realista aqui não aparecem nas  
1296 reuniões,tem comissões que só tem duas pessoas sempre e aí o que acontece,não estou  
1297 querendo justificar nada acato todas as sugestões mas eu peço que se realmente o compromisso  
1298 e a responsabilidade dos coordenadores de estudar isso aqui e trazer contribuições,sugestões  
1299 porque não adianta a gente só dizer faça isso,faça aquilo e não venha contribuir com o todo do  
1300 colegiado e aí eu queria a aprovação dessa plenária para que as comissões possam fazer as  
1301 visitas independente desse relatório porque nós estamos com urgência para fazer as visitas nos  
1302 municípios para atender fazer com objetivo observação,orientação e assessoramento para  
1303 verificação do funcionamento das atividades dos Conselhos se a equipe está ok,comissão está  
1304 ok,como é o acompanhamento na execução dos CRAS,dos equipamentos ,das entidades que  
1305 tem convênio,não é pegar um documento financeiro,é verificar se tem resolução ,regimento  
1306 interno está ok do Conselho?Esse é o nosso papel de Conselho,é como disse respeito todos os  
1307 conselheiros,aprendo muito com cada experiência aqui mas já quero deixar de antemão para  
1308 esse conselho quando esse relatório retomar para discussão da Presidência Ampliada a  
1309 comissão irá fazer as visitas porque nós temos a urgência de fazer o acompanhamento conforme  
1310 formos observando e com as orientações da Senhora Presidente e com orientação da Secretaria  
1311 Executiva o que devemos observar porque não é só chegar lá eu tenho que entender esse

1312 documento é o documento que norteia,o que eu devo observar não levando em consideração  
1313 uma observação técnica mas sim de funcionamento da execução da política de  
1314 assistência,estamos lá para colocar para perto um Conselho que muitas vezes está passando  
1315 dificuldades e este Conselho é uma referência no Brasil não é só nos outros estados não por isso  
1316 a nossa preocupação em trazer um relatório que pudesse atender por que hoje pode ser a  
1317 comissão de acompanhamento as condicionalidades do programa bolsa família e gestão  
1318 cadúnico mas pode ser políticas e programas,pode ser financiamento gente é muito importante  
1319 nós sairmos da nossa posição de participante,observador para prática nós já estamos na  
1320 segunda gestão e eu me sinto muito,não vou dizer frustrada mas qual o meu papel?Não consegui  
1321 sair daqui não porque não quisesse mas porque realmente a gente precisa sair da caixinha  
1322 gente,é meu papel e seu papel,quando estamos no meu município a minha realidade e a sua  
1323 realidade é uma coisa Fortaleza funciona,tem suas demandas mas referente a outros municípios  
1324 que já visitei sem ser conselheira é chocante e o papel desse conselho é atender.Vou pedir a  
1325 equipe executiva e vocês vão estudar,faça suas contribuições com compromisso da gente sair da  
1326 reunião da Presidência Ampliada com esse documento pronto.A **Presidente Célia Melo** diz que  
1327 tem que visitar as unidades do estado o município que visita é o Conselho Municipal nós não  
1328 podemos passar por cima do Conselho Municipal então nós temos vinte e duas unidades de  
1329 acolhimento do estado para visitar,nós temos três CREAS regionais então são ao todo vinte e  
1330 cinco unidades que a gente tem que visitar ,nós estamos esse ano atualizando a pesquisa das  
1331 unidades sócio assistenciais do estado que são essas vinte e cinco já estamos é concluindo para  
1332 poder sistematizar o relatório mas todo mês nós temos viagens para o interior,se vocês tiverem  
1333 disponibilidade para viajar a gente já tem o cronograma de março,o cronograma de abril a gente  
1334 já começamos a fazer o de abril podem viajar de forma conjunta junto com a gestão do  
1335 SUAS.Pode ser pedido o cronograma de viagem da proteção especial porque a especial viaja  
1336 para para os CREAS regionais ,de acolhimento regionais então tem que pedir oficialmente pelo  
1337 Ceas,no caso de assessoria a Conselhos vai junto com a gestão do SUAS a **Secretaria**  
1338 **Executiva Interina Laura Tavares** complementa que já estão recebendo os cronogramas  
1339 mensalmente eles já estão passando para gente,diz que irá repassar o relatório amanhã para  
1340 todo o colegiado por e-mail e gostaria de saber se todos estão de acordo que façam a análise e a  
1341 devolutiva das contribuições pelo e-mail começar também a formalizar porque as vezes a gente  
1342 recebe mensagens no whatsapp e não dar conta e fica as vezes uma mensagem solta ,vamos  
1343 formalizar as contribuições até o dia dezoito de março.**Presidente Célia Melo** sugere que se faça  
1344 um relatório de viagem objetivo,sinceramente eu não tenho tempo de ler um relatório de dez  
1345 páginas,fiz curso de leitura dinâmica então hoje tudo meu leio rápido,respondo rápido.Gostaria de  
1346 parabenizar a equipe que trabalhou nesse relatório,todos concordam com o encaminhamento da  
1347 **Conselheira Márcia Monteiro?**A **Conselheira Márcia Monteiro** faz uma leitura breve sobre o  
1348 relatório da Comissão da reunião a pauta foi análise e discussão da elaboração do instrumento  
1349 de visita in loco de monitoramento e acompanhamento aos Conselhos Municipais e/ou  
1350 equipamento sociais que agora é unidade sócio assistenciais estávamos tentando lembrar essa  
1351 palavra,nos reunimos em formato online com apoio da equipe técnica da Secretaria Executiva e a  
1352 gente fez a análise,tanto discuti o relatório como o protocolo que a gente também vai  
1353 encaminhar o protocolo que também é uma sugestão ,podemos vê também sobre as denúncias  
1354 que já foi falado aqui mas que precisam ser realmente enviada para os canais oficiais para que se  
1355 possa tomar a devida providencia,esse relatório não vai para o município ,é do Ceas,interno eles  
1356 não tem acesso as informações que estão contidas lá. Nossa próxima reunião conjunta será dia  
1357 oito de abril formato online é reunião conjunta Comissão de Acompanhamento das  
1358 Condicionalidades ao Bolsa Família e Gestão ao Cadúnico e Acompanhamento aos  
1359 Municípios,segundo encaminhamento análise e contribuição na elaboração do relatório de visita  
1360 in loco aos municípios depois de tudo isso a gente vai fazer essa análise quais são as  
1361 contribuições desse documento que venha ser qualitativo ,terceiro ponto relação dos Conselhos  
1362 municipais da Região Metropolitana do estado do Ceará nossa previsão é começar com esses  
1363 municípios da região metropolitana a solicitação do cronograma de viagem que a **Secretaria**  
1364 **Executiva Interina Laura Tavares** já falou de técnicos do GSUAS e a reunião com eles e o  
1365 planejamento das visitas do municípios da região metropolitana estiveram presentes na comissão  
1366 de acompanhamento todos os Conselheiros foram cem por cento de presença parabéns a  
1367 comissão de acompanhamento aos municípios não posso dizer muito bem da comissão a qual eu  
1368 faço parte,fico triste mas é isso mesmo,tivemos três presenças Conselheira Ana Cristina,eu e

1369 Conselheira Mônica Pontes ela nos informou que infelizmente não estava conseguindo participar  
1370 das reuniões por conta das demandas de trabalho nós entendemos e orientamos que ela  
1371 procurasse a Secretaria Executiva para procurar uma Comissão que se enquadre no perfil dela e  
1372 do trabalho dela e ela pediu para se ausentar, agradeço a todos e a esta plenária. **Conselheira**  
1373 **Elisângela Fernades** falando da Comissão de Acompanhamento aos Municípios que esteve toda  
1374 presente ela diz querer agradecer de fato as duas novas componentes da nossa comissão a  
1375 Conselheira Krycia Laurentino que estava presente sim e a Conselheira Ana Luiza Leite a quem  
1376 tenho um agradecimento especial porque mal chegou na Comissão ela já se propôs a ficar como  
1377 relatora confesso que estávamos com essa deficiência, eu não estava conseguindo ficar como  
1378 relatora e conte com a gente e sobre esse relatório, inicialmente ele está perfeito na minha opinião  
1379 e a nossa gratidão a Conselheira Eugênia Nogueira foi a partir do que ela trouxe que nós  
1380 podemos trabalhar. Conselheira Eugênia Nogueira diz que já que estão agradecendo não poderia  
1381 deixar de falar da Professora Sandra Oliveira diz que ela não está presente porque está  
1382 acometida da virose mas ela também foi uma pessoa que muito ajudou nessa construção inicial e  
1383 eu também não posso deixar de falar a emoção da Conselheira Maria de Fátima quando a gente  
1384 começou a fazer essa construção ela foi fonte de inspiração também para que esse documento  
1385 fosse construído acho muito importante da gente lembrar que essa foi uma produção coletiva  
1386 embasado em um documento anterior que nós recebemos da nossa maior fonte de inspiração  
1387 nossa Querida, então obrigada a todos. Conselheiro José Francisco informa que amanhã a nova  
1388 mesa diretora do FEUSUAS tomará posse ele diz que vai tomar posse como novo Secretário  
1389 Executivo do FEUSUAS, primeira Coordenadora Ana Cristina e a segunda coordenadora Cláudia  
1390 Lirêda ela está aqui presente para acompanhar o nosso trabalho eu fico muito grato e o nosso  
1391 papel enquanto usuário é trazer essas informações e levar e agradecer mais uma vez o apoio da  
1392 Secretaria Executiva do Ceas muito obrigada. A Conselheira Rute Almeida faz um convite diz que  
1393 a Sefaz vai ser um café da manhã com duas palestrantes sobre violência contra a Mulher e estão  
1394 todos convidados, acontecerá no auditório da Sefaz. A **Presidente Célia Melo** diz que houve uma  
1395 reunião do Conselho Nacional que tem a cada três meses a **Secretaria Executiva Interina Laura**  
1396 **Tavares** se fez presente junto com a **Conselheira Juliana Maranhão** e agora nos dias  
1397 trinta, trinta e um e primeiro de abril vai acontecer o FONASEAS Vitória vai eu e a Vice Presidente  
1398 para essa reunião. O estado do Ceará é dito pela união que é de longe o estado mais avançado  
1399 na vigilância sócio assistencial no Brasil e o Ceará foi premiado por apenas seis estados  
1400 premiados e foi o estado que mais teve municípios com premiação e Ceará só tem cento e  
1401 oitenta e quatro municípios foram seis premiados. Isso é importante porque foram vinte e oito  
1402 municípios que apresentaram experiências exitosa, foi de longe foi o estado que mais apresentou  
1403 experiência então vai ser premiado nesse encontro que vai acontecer em Belo Horizonte. O  
1404 estudo que foi feito todos esses municípios premiados todos tem vigilância formal, implantada e  
1405 agora para incentivar isso daí juntamos a nossa experiência de vigilância esse ano vamos ter o  
1406 quinto encontro estadual da vigilância com a quarta amostra experiência exitosa e os critérios que  
1407 nós colocamos esse ano é a experiência exitosa na integração vigilância sócio assistencial  
1408 cadastro único e também experiência da vigilância com base nos dados do cadastro único são  
1409 esses dois temas mas só pode inscrever o município que tem a vigilância implantada  
1410 formalmente isso é uma forma de incentivar os municípios a formalizar sua vigilância. Nós temos  
1411 cento e cinquenta e um municípios com vigilância implantada formalmente esse ano vamos pedir  
1412 plano de providência para os municípios que não tem vigilância implantada porque passamos o  
1413 ano de dois mil e vinte e cinco com novos gestores orientando como formalizar então esse ano  
1414 quem não formalizar vai ter plano de providência e até o final do ano vai ter que formalizar porque  
1415 o Governo do estado colocou no seu ppa de quatro anos de ter cem por cento dos municípios  
1416 com vigilância implantada formalmente, isso é uma forma do governo valorizar a assistência e a  
1417 vigilância como uma das três funções dessa política pública que subsidia a proteção social o  
1418 município que não tem vigilância a proteção social para mim eu considero como cego em tiroteio  
1419 não sabe onde vai atingir nada a vigilância é o cérebro e o holofote da assistência social para a  
1420 proteção social é cérebro porque produz conhecimento, identifica vulnerabilidade, identifica  
1421 risco, identifica os serviços que existe, os que faltam e mostra para a proteção social o que está  
1422 funcionando o que precisa melhorar onde é que tem que atacar enfim é o cérebro e holofote da  
1423 política da assistência social. Na saúde tem a vigilância sanitária, a vigilância epidemiológica  
1424 nenhuma das atenções da saúde seja primária, secundária ou terciária não funciona sem os  
1425 dados da vigilância e porque na assistência social proteção social está lá feito cego em tiroteio

1426 sem dados de vigilância trabalhando,assistência social é para quem dela necessita e quem diz  
1427 onde está quem necessita é a vigilância por isso que os municípios tem que valorizar a há muito  
1428 tempo a união diz que o Ceará é o estado que tem a vigilância mais bem implantado e esse ano  
1429 está melhor ainda porque o cadastro único veio para vigilância e foi muito valorizada além dos  
1430 profissionais que já tínhamos nossa secretaria contratou para vigilância um analista de  
1431 sistemas,sociólogo,um estatístico e analista social desde o ano passado que fazemos os boletins  
1432 do cadastro único.**Conselheira Elisângela Fernandes** fala que as reuniões do Conselho  
1433 Nacional trimestral que eu já tive a honra de participar e acompanhar a nossa **Presidente Célia**  
1434 **Melo** gostaria de saber se é possível porque naquela ocasião que eu estive foi falado lá pelo  
1435 Presidente a possibilidade de ir pelos Conselhos Estaduais mais componentes para as reuniões  
1436 trimestrais isso para mim valeu a pena ouvir como um incentivo de fato eu acompanhando a  
1437 Presidente é aprendizado para mim enquanto representante de usuário mas também é  
1438 importante para o trabalhador,para a entidade e como a Presidência hoje é Governo seria muito  
1439 importante se for possível que nas próximas reuniões trimestrais se for possível a gente consiga  
1440 esse recurso para que vá realmente os quatro componentes dos segmentos,seria um pedido era  
1441 sobre isso.A **Presidente Célia Melo** diz que era muito importante que fosse mas passagem aérea  
1442 está caríssima o estado realmente investe muito em capacitação e se for investir em passagem  
1443 aérea ele vai deixar de cumprir aquele plano de educação permanente dos trabalhadores,acho  
1444 que dois Conselheiros indo um Governo e sociedade civil está muito bem representado.Gostaria  
1445 de encerrar a reunião,foi muito qualificada essa reunião.Foi um ano difícil,perdemos a nossa  
1446 Secretaria Executiva,estamos sem Secretaria Executiva até hoje estamos tentando mas está  
1447 chegando um,amanhã tenho uma reunião e tudo indica que dará certo,é servidor público mas  
1448 estamos conseguindo,conseguimos fazer nossa conferência porque nós temos adesão aqui cem  
1449 por cento de todos Conselheiros e Conselheiras com o apoio de todos,a Secretaria Executiva  
1450 Interina Laura Tavares foi uma pessoa que está contribuindo muito porque nem é do Conselho,é  
1451 da escola do SUAS mas a gente sabe também que tem pessoas com perfil para algumas coisas  
1452 que não é o perfil da Laura não é para ser Secretaria Executiva ela tem se desdobrado para  
1453 atender,a gente entende isso mas o perfil dela é mais para outras questões então a gente precisa  
1454 ter urgentemente um Secretario Executivo aqui no Conselho que seja servidor público como deve  
1455 ser.Mas agradeço muito toda participação dos membros da nossa Secretaria Executiva da Laura,  
1456 da Rafaelle e da Catarina que contribuirão muito para a qualificação dessa reunião,muito  
1457 obrigada gente vocês são o máximo,agradecer todo o apoio do Conselho,vamos torcer gente que  
1458 esse ano pelo menos na nova gestão a gente já tenha uma pessoa oficialmente para ser  
1459 Secretaria Executiva dessa nova gestão que vai iniciar porque a Laura tem que assumir a escola  
1460 do SUAS ela precisa cuidar da escola e não dar para se dividir,você viu hoje a pergunta que foi  
1461 feita sobre a escola do SUAS está muito aquém,não é só o prédio não tem muitas coisas que a  
1462 escola poderia fazer de forma virtual que faz muitas ações,o Ceará na verdade a escola do SUAS  
1463 está sendo para fazer cronograma de atividades na escola isso não é escola do SUAS,então tem  
1464 que se certificar tem que fazer aquilo que foi colocado hoje pela manhã mas é isso,obrigada a  
1465 todos e até a próxima reunião.

1466  
1467

1468 **A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo** declara encerrada a tricentésima trigésima sexta reunião  
1469 ordinária do **CEAS (Conselho Estadual de Assistência Social)** agradece em primeiro lugar a  
1470 Deus que nos concedeu toda sabedoria e discernimento para hoje e agradecer a participação de  
1471 todos os Conselheiros(as) e a todos presentes,e eu, lavrei a presente ata que após lida e  
1472 aprovada,será assinada por todos(as) os(as) presentes.Fortaleza/CE, 12 de março de 2026.

1473  
1474

**CÉLIA MARIA DE SOUZA MELO LIMA**  
Presidente do Ceas-CE  
Secretaria da Proteção Social – SPS

**SANDRA MARIA FERREIRA DE MORAIS**  
Conselheira Suplente do Ceas-CE  
Secretaria da Proteção Social- SPS

<p><b>CRISTIANE MARTINS GOMES DA SILVA</b> Conselheira Suplente do Ceas-Ce Sociedade para o Bem Estar da Família-Sobef</p>	<p><b>MÁRCIA MARIA SOUSA MONTEIRO DA SILVA</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Agência de Desenvolvimento Econômico e Social-ADES</p>
<p><b>MEIRE CELI FREITAS DE AGUIAR</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior-Secitece</p>	<p><b>MARIA ROZELHA PONTES CUNHA</b> Conselheira Suplente do Ceas -CE Secretaria da Fazenda-Sefaz</p>
<p><b>MÁRCIA MARIA SOARES GURGEL</b> Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria do Planejamento e Gestão -Seplag</p>	<p><b>MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA SILVA</b> Conselheira titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS DO Bairro João XXIII do Município de Fortaleza /CE</p>
<p><b>RUTE ALMEIDA TEOBALDO MOURÃO</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria da Fzenda-Sefaz</p>	<p><b>KRYCIA DA SILVA LAURENTINO</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria das Cidades</p>
<p><b>SANDRA MARIA FERREIRA DE MORAIS</b> Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria da Proteção Social -SPS</p>	<p><b>ANA ROBERTA MARTINS DE ALMEIDA XAVIER</b> Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria das Cidades</p>
<p><b>ANA LUIZA OLIVEIRA LEITE</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Associação para Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará-APDMCE</p>	<p><b>JOSÉ ALBUQUERQUE COSTA</b> Conselheiro Suplente do Ceas-CE Conselho Regional de Administração do Ceará-CRA/CE</p>
<p><b>JOSÉ FRANCISCO RAMOS DA SILVA</b> Conselheiro Suplente em Situação de Titularidade do Ceas-CE Usuário do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de Juazeiro do Norte-CE</p>	<p><b>JULIANA HILÁRIO MARANHÃO</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Ceará</p>
<p><b>ANA CRISTINA GOMES DIAS</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS do Bairro João XXIII do Município de Fortaleza</p>	<p><b>JUDITE FREITAS DE MESQUITA</b> Conselheira Suplente do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS Camará do Município de Aquiraz-Ce</p>
<p><b>FRANCISCA EUGÊNIA NOGUEIRA DE SOUZA</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria de Educação -Seduc</p>	<p><b>ELISÂNGELA LUZIA FERNANDES DO NASCIMENTO</b> Vice presidente do Ceas-CE</p>

	Usuária do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS Município de Maracanaú-Ce
<b>PAULO MARCELO LARANJEIRA BARROCAS</b> Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria da Saúde	<b>PATRICIA MARIA MONTE BARBOSA DE OLIVEIRA</b> Conselheira Suplente do Ceas-CE Associação dos Moradores do Conjunto Tancredo Neves -AMCTN
<b>KRYCIA DA SILVA LAURENTINO</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria das Cidades	<b>ANA LUIZA OLIVEIRA LEITE</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará-APDMCE
<b>ISRAEL GUIMARÃES PEIXOTO</b> Conselheiro Titular do Ceas-CE Secretaria da Saúde-SESA	<b>JORGE LUIZ PEREIRA E SILVA</b> Conselheiro Suplente do Ceas-CE Conselho Regional de Psicologia -CRP-11ª Região
<b>ANA PAULA SILVEIRA DE MORAIS VASCONCELOS</b> Conselheira Titular do Ceas-CE Conselheiro Regional de Serviço Social-Cress-3ª Região	<b>LAURA MARIA TAVARES PEREIRA</b> Secretária Executiva Interina do Ceas-CE